30

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

2701

MACROTIPO 18

CADERNO
2701

enade 2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794 www.fsc.org

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

A27302025A1

1_CAPA_2401_Relacoes_Internacionais_AMP.indd 1 09/10/2025 17:19:11

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Como resposta às mudanças climáticas, o Brasil tem ampliado o uso de fontes renováveis, como biocombustíveis e as fontes eólica e solar. No entanto, para criar uma trajetória progressiva de sustentabilidade ao longo do tempo, o País precisa considerar as relações socioeconômicas e ambientais, além das alterações na base tecnológica. Para isso, é fundamental considerar os impactos que a transição energética pode causar nas comunidades vulneráveis. Esses impactos podem ser positivos, mas também podem aprofundar as desigualdades vivenciadas por essas comunidades.

Disponível em: https://www.epe.gov.br. Acesso em: 8 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Iniciada em meados de 2021, a instalação de um parque solar no município de Santa Luzia passou a impactar a comunidade quilombola de Pitombeira, situada no município vizinho de Várzea, no semiárido paraibano. Moradores passaram a sentir os impactos do desmatamento da vegetação nativa da Caatinga: deslocamento e(ou) morte de animais silvestres; aumento do trânsito e de pessoas "de fora"; rachaduras de casas e cisternas, em razão das explosões que foram realizadas durante a instalação dos painéis solares. Conforme uma liderança quilombola, os impactos serão sentidos a curto, médio e longo prazo. Estima-se que 335 hectares de mata nativa de Caatinga tenham sido completamente desmatados para a construção do parque mencionado. Houve o aterramento de riachos, açudes e lagoas no interior das fazendas, associado a ações de compactação e impermeabilização do solo.

CAVALCANTE, L. V. *et al*. As contradições da energia renovável no Semiárido: o caso da injustiça ambiental produzida por empreendimento de energia solar na Comunidade Quilombola Pitombeira (Paraíba – Brasil). **Revista Nera**, v. 28, n. 1, 2025 (adaptado).

Com base nos Textos 1 e 2, assinale a opção que apresenta três fatores relativos à transição energética que agravam as condições de vida de comunidades vulneráveis.

A Aumento descontrolado da fauna, perda de empregos e violação dos direitos humanos.

B Desenvolvimento de economia circular, deslocamento populacional e conflitos sociais.

C Necessidade de requalificação profissional, perda de territórios e desequilíbrio ambiental.

D Valorização do conhecimento científico, aumento da resiliência ambiental e ausência de participação social.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e seu exercício de cidadania.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.
Acesso em: 25 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

No caso da cultura, a lei voltou-se diretamente à promoção daquilo que conhecemos como acessibilidade cultural, que pode ser compreendida como um conjunto de medidas que visam à eliminação de barreiras e à promoção da participação plena das pessoas com deficiência em políticas, programas, projetos e ações culturais. Essas ações propiciam à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a possibilidade de viver de forma independente e exercer seus direitos culturais.

Disponível em: https://www.gov.br/cultura. Acesso em: 25 mai. 2025 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que a acessibilidade cultural é efetivada não somente com o acesso de pessoas com deficiência a bens culturais, mas também com a

A inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, por meio de sua atuação como produtoras de cultura.

B restrição de acesso e participação dessas pessoas em eventos de arte e cultura nos quais ocorram grandes aglomerações.

C criação de eventos voltados a públicos formados por essas pessoas, a fim de manter a exclusividade de seu acesso aos bens culturais.

D manutenção de políticas de acessibilidade, as quais dispensam a participação da sociedade civil e da iniciativa privada, por se tratar de responsabilidade do Estado.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 3 07/10/2025 16:23:42

QUESTÃO 03

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no final de 2023, estimava-se que 117,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram deslocadas à força, o que representa um aumento de 8%, ou 8,8 milhões de pessoas, em relação ao final de 2022. Esses dados revelam aumentos anuais sucessivos na quantidade de pessoas forçadas a se deslocar.

Disponível em: https://www.unhcr.org/global-trends-report-2023.
Acesso em: 5 jun. 2025(adaptado).

Considerando-se essas informações e o que se refere aos movimentos migratórios no século XXI, é correto afirmar que os fluxos de pessoas forçadas a se deslocar

A ocorrem em direção aos países mais ricos e desenvolvidos, que abrigam a maioria da população refugiada do mundo, oferecendo serviços públicos e de acolhida de qualidade.

B intensificaram-se em direção aos países menos desenvolvidos, nos quais existem políticas migratórias mais flexíveis e melhor infraestrutura para recepcionar populações refugiadas.

C aumentaram como consequência do fortalecimento dos direitos dos migrantes, do gerenciamento integrado de fronteiras entre os países e do desenvolvimento de políticas de acolhimento promovidas pela ACNUR.

D cresceram em decorrência do acirramento de conflitos e violações dos direitos humanos, com a maioria das pessoas vivendo em países vizinhos às suas nações de origem, onde também enfrentam barreiras sociais.

Área livre

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 5 *

QUESTÃO 04

TEXTO 1

O cinema é um espetáculo e, salvo exceções, o filme não é concebido para ser um documento histórico. É feito em primeiro lugar para ser vendido, e não para ser conservado em um museu, ainda menos em arquivos. Isto, contudo, não o impede de deter funções sociais diferenciadas, exercidas por meio da imprensa profissional, da crítica e do discurso analítico recente. Nesses termos, a instituição cinematográfica produziu grandes categorias de classificação reformuladas pela televisão: jornais televisivos para informar, documentários para educar, ficção para distrair.

Os filmes de ficção são ainda mais suspeitos, uma vez que têm uma função de divertimento, ainda que não raro um divertimento sério, quando se trata de colocar grandes problemas humanos e culturais, como puderam também fazer o teatro e o romance. Esses, com efeito, impõem questões contemporâneas, ou mesmo tentam testemunhar diretamente, principalmente nos períodos de crise, para informar e registrar uma memória visual e sonora dos eventos. Em certos casos específicos, pode-se mesmo solicitar ao cinema assumir um papel social ou político.

LAGNY, M. O Cinema como Fonte de História. *In*: **Cinematógrafo**: um olhar sobre a História. Salvador: EDUFBA, 2009 (adaptado).

TEXTO 2

Ainda Estou Aqui levou o prêmio de Melhor Filme Internacional no Oscar 2025. Essa foi a primeira vez que o Brasil trouxe o troféu para casa. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, o filme trata da morte do pai do autor, durante o período da ditadura militar no Brasil, a partir do ponto de vista de sua mãe, Eunice Paiva. O político e engenheiro foi tirado de casa em 1971 por agentes do regime e nunca mais retornou. Até hoje, as circunstâncias da morte não foram totalmente esclarecidas e ninguém foi punido pelo crime. Milhões de pessoas assistiram ao longa-metragem nos cinemas. Em todo o mundo, a produção arrecadou mais de US$ 27,4 milhões.

Disponível em: https://brasildefato.com.br. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando o Texto 1, que aborda a arte e sua função social, e o Texto 2, que trata da repercussão internacional do filme **Ainda Estou Aqui**, assinale a opção correta.

A A obra cinematográfica mencionada é sobretudo um documento histórico, na medida em que retrata o período da ditadura militar e faz um registro detalhado do desaparecimento do pai de Marcelo Rubens Paiva.

B O cinema, assim como o teatro e o romance, constrói e produz sentidos, podendo criar significados variados, quanto a resgates históricos e representação social, mesmo em obras de entretenimento, como o filme mencionado.

C A função do cinema é entreter e divertir, sendo natural a omissão das temáticas históricas, políticas e sociais das narrativas de filmes de ficção, como no filme em questão, produzido a partir da visão de um familiar do personagem retratado.

D O longa-metragem em questão é emblemático, pois foi a primeira produção brasileira a ganhar o Oscar de melhor filme internacional, sendo a obra do cinema nacional mais vista e com a maior arrecadação de bilheteria já registrada no País.

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 5 07/10/2025 16:23:42

QUESTÃO 05

Eventos climáticos extremos, como secas ou enchentes, estão se tornando cada vez mais frequentes e severos em razão da mudança climática. No entanto, as consequências da ocorrência desses eventos estão além das questões ambientais, uma vez que promovem o deslocamento involuntário de populações vulneráveis desencadeando uma complexa cadeia de impactos de natureza socioambiental, econômica, ecológica, jurídica, política, psicológica e até mesmo de identidade e pertencimento. O fenômeno do deslocamento forçado requer atenção e soluções eficazes para sua gerência, uma vez que a população afetada necessita de condições adequadas para sua sobrevivência a longo prazo. Assim, as cidades precisam desenvolver uma infraestrutura urbana capaz de responder às emergências, de se preparar de maneira proativa para futuros desafios e ainda de absorver e se adaptar a essas novas dinâmicas causadas por deslocamentos massivos, de forma a garantir a proteção e promoção dos direitos humanos dos deslocados internos.

MATIAS, A. M. M. Paradiplomacia e urbanismo: possíveis aliadas na proteção da dignidade da pessoa humana dos deslocados internos. LIMONGI. A. A.; SOLDANO G. (Org.). *In*: **Direito internacional do século XXI** [e-book]: desafios globais contemporâneos. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, p. 91, 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta sobre o deslocamento interno de populações vulneráveis.

A As cidades cumprem integralmente seu compromisso social ao implementar soluções urbanísticas que priorizam o atendimento emergencial aos deslocados internos.

B Os eventos climáticos extremos tendem a afetar uniformemente a população local, por isso os deslocados internos lidam de forma semelhante com os impactos negativos.

C A destruição de infraestrutura e a escassez de recursos como consequência da ocorrência de eventos climáticos extremos forçam a população local a se deslocar, transformando uma crise ambiental em uma crise humanitária.

D As cidades que recebem os deslocados internos crescem economicamente em função do aumento da oferta de mão de obra e, dessa forma, desenvolvem locais mais seguros e recursos adequados para essa população reconstruir suas vidas.

Área livre

QUESTÃO 06

Um levantamento realizado em 2024 mostrou ligação entre o uso excessivo de redes sociais e o estado de saúde mental dos brasileiros. A pesquisa revelou que 65% dos entrevistados enfrentam dificuldades emocionais em algum grau. O uso intensivo de plataformas de redes sociais está associado a 45% dos casos de ansiedade em jovens de 15 a 29 anos de idade. Jovens que passam mais de três horas por dia em plataformas digitais têm um risco 30% maior de apresentar quadros de depressão, em comparação com aqueles que fazem um uso mais moderado. Cerca de 40% dos entrevistados relataram que sua autoestima é profundamente afetada pelo número de curtidas e comentários que recebem em suas postagens. Essa dependência de validação externa é mais pronunciada entre jovens que estão em fase de formação de identidade e são mais suscetíveis a julgamentos.

Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/excesso-de-redes-sociais-esta-associado-a-45%-dos-casos-de-ansiedade-em-jovens. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma medida eficaz para prevenir os impactos negativos das redes sociais na saúde mental dos jovens, de forma a mitigar a causa de problemas como depressão e necessidade de validação externa.

A Implementar, nas escolas, programas sobre a necessidade de uso moderado de redes sociais, a fim de reduzir os riscos psicológicos da dependência digital entre jovens em geral.

B Propor lei que obrigue as plataformas de redes sociais a permitirem a visualização de curtidas e comentários apenas em postagens temporárias, que se apagam automaticamente em 24 horas.

C Realizar campanhas governamentais de comunicação na televisão sobre a importância de jovens com quadro de depressão ou ansiedade causado por problemas familiares procurarem apoio psicológico.

D Aumentar o financiamento das organizações de saúde que oferecem suporte psicológico a jovens que apresentam quadros de depressão por uso excessivo de redes sociais, com vistas à reestruturação física dessas instituições.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 7 07/10/2025 16:23:43

QUESTÃO 07

O número crescente de negociações exitosas para a repatriação de bens culturais no mundo mostra que se trata de uma ideia propícia ao nosso tempo, afirmou o diplomata Marco Antônio Nakata, diretor do Instituto Guimarães Rosa, órgão do Ministério das Relações Exteriores voltado para a diplomacia cultural. As negociações de restituição se dão de maneiras variadas e nem sempre partem dos governos; por vezes, comunidades locais pedem a restituição de objetos sagrados ou, no caso de fósseis, a comunidade científica nacional se mobiliza. Há, ainda, casos de museus e universidades que, por iniciativa própria, fazem a devolução.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/07/23/. Acesso em: 17 jul. 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, que faz referência a um movimento mundial que defende a reterritorialização de objetos históricos, culturais e paleontológicos retirados dos seus países de origem durante a colonização ou ilegalmente comercializados nas últimas décadas, assinale a opção que apresenta um caso de reterritorialização ocorrido nos últimos anos.

A Exposição temporária de máscaras africanas que compõem o acervo do Museu de Cais de Branly, na França.

B Retorno ao Brasil do Manto Tupinambá, que ficou exposto por mais de 300 anos no Museu Nacional da Dinamarca.

C Aquisição, por colecionadores particulares, de artefatos maias que foram negociados em leilão internacional nos Estados Unidos.

D Digitalização de cerâmicas pelo Museu de Etnologia em Lisboa, que possui a maior coleção de peças indígenas brasileiras da Europa.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 8 07/10/2025 16:23:43

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 9 *

QUESTÃO 08

Na adolescência, quase todo gesto pode significar muito. A série **Adolescência**, da Netflix, mostrou que, apesar de *emojis* representarem emoções, objetos ou ideias quase sempre inofensivos, eles vêm sendo utilizados como uma forma de comunicação codificada entre adolescentes em plataformas digitais, sobretudo aquelas associadas a ideologias misóginas. Os *emojis* são comuns no universo de grupos como os *incels*, que são jovens que se autodenominam "celibatários involuntários". O termo *incel* está associado a uma subcultura on-line marcada por discursos de ódio e ressentimento contra mulheres. A imagem a seguir apresenta alguns *emojis* usados pelos adolescentes dessa subcultura.



O **emoji** Pílula Vermelha ou "**red pill**" representa o conceito originário do filme **Matrix** que simboliza a crença de que o indivíduo "despertou" para uma suposta verdade sobre as relações de gênero, adotando uma visão misógina que considera os homens como vítimas do feminismo e das mulheres.



O **emoji** Dinamite representa a "explosão" da pílula vermelha e está associado a indivíduos que se identificam como **incels**, pessoas que culpam as mulheres por sua falta de sucesso em relacionamentos e expressam ressentimento, misoginia e hostilidade em relação a elas.



O **emoji** 100 faz alusão à chamada "regra 80/20", uma crença que sugere que 80% das mulheres estão interessadas em apenas 20% dos homens considerados mais atraentes ou de alto "**status** social". Essa crença é usada para justificar sentimentos de rejeição e inferioridade entre os membros de grupos **incels**.

Disponível em: https://gq.globo.com/cultura/. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto e as imagens apresentadas, assinale a opção correta, em relação ao papel dos símbolos na comunicação e na expressão no âmbito das comunidades digitais.

A A forma como *emojis* são empregados para legitimar opressões de gênero e de sexualidade demonstra que a linguagem digital é literal, o que torna o ambiente digital um reflexo das intenções dos usuários.

B O emprego de *emojis,* como Pílula Vermelha ou Dinamite, dentro de grupos misóginos, evidencia que a linguagem visual é ambígua e que seu teor ideológico é construído a partir do modo como os símbolos são interpretados.

C A incorporação de *emojis* à linguagem revela o caráter dinâmico desta, o que permite a atribuição de novos sentidos a símbolos, de modo que a interpretação de mensagens digitais requer conhecimento das comunidades em que são usadas.

D O uso de *emojis* demonstra a adaptabilidade da linguagem a novas formas de expressão, embora mantenha os significados originalmente associados a esses recursos, o que facilita sua compreensão por usuários fora da comunidade *incel*.

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 9 07/10/2025 16:23:44

QUESTÃO 09

TEXTO 1

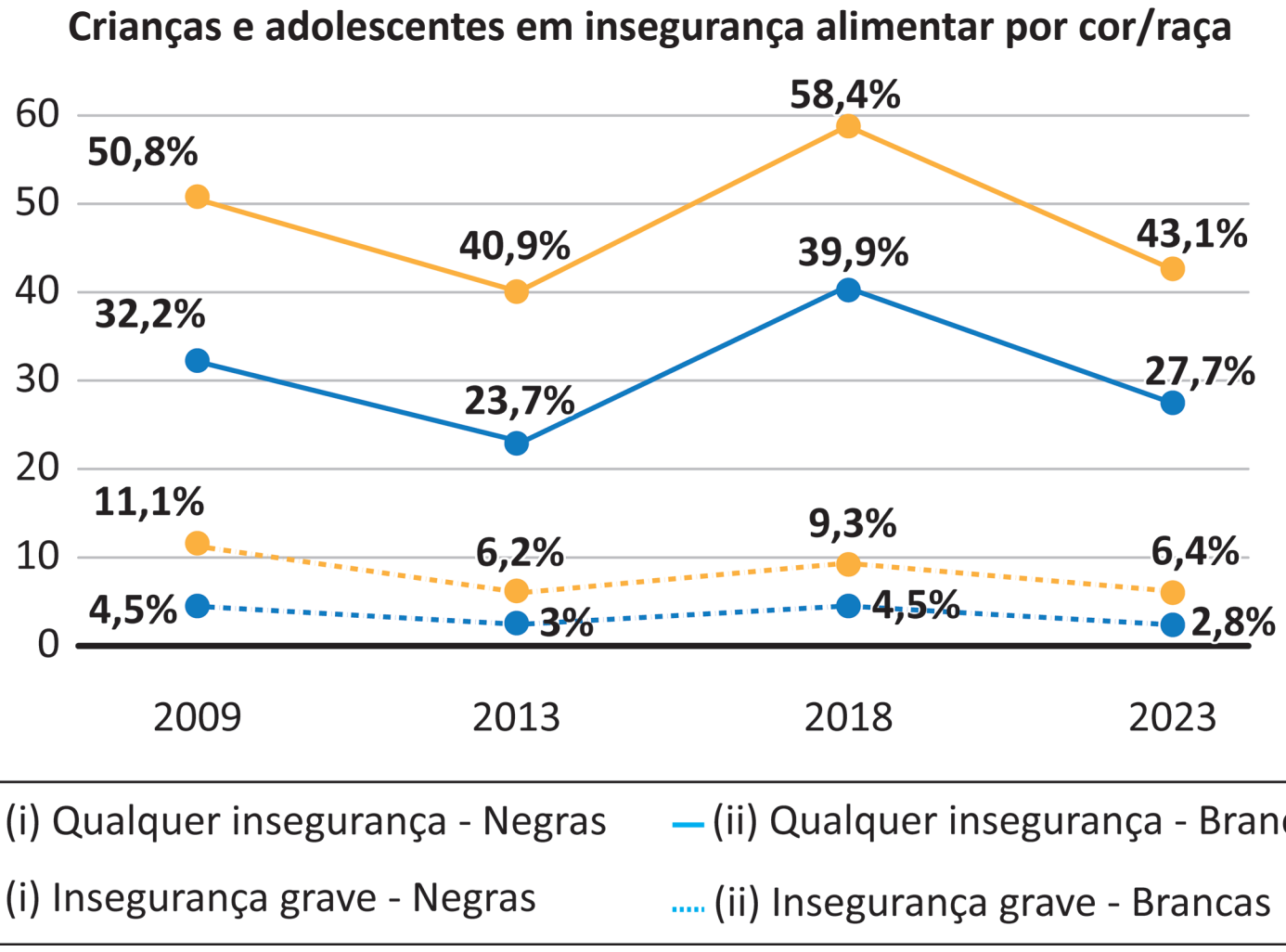
O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 35 anos em 2025, estabelece o seguinte:

Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

BRASIL. **Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente.

TEXTO 2



UNICEF. **Pobreza multidimensional na infância e adolescência no Brasil, 2017-2025**. Brasília: Unicef, 2025, p. 40. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/relatorios/pobreza-multidimensional-na-infancia-e-adolescencia-no-brasil-2017-2023. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos Textos 1 e 2, os quais abordam, respectivamente, o ECA e dados de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes no Brasil, é correto afirmar que

A as desigualdades de acesso à alimentação adequada, embora tenham diminuído entre 2009 e 2023, ainda impedem a plena efetivação da Lei no País, a qual está vigente há mais de trinta anos.

B os dados referentes aos anos de 2009 e 2023 revelam uma redução constante dos casos mais graves de insegurança alimentar, e isso sugere que os objetivos do ECA serão alcançados nos próximos anos.

C as disparidades raciais no que se refere à insegurança alimentar grave de crianças e adolescentes reduziram-se entre 2018 e 2023, o que revela que os direitos a que se refere o ECA estão sendo plenamente assegurados.

D os números revelam a diminuição, entre 2009 e 2023, das diferenças raciais em termos de insegurança alimentar, sendo tal redução estipulada no ECA como a meta mais importante para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 11 07/10/2025 16:23:45

QUESTÃO 10

A diáspora científica é composta por pesquisadores com mestrado, doutorado ou pós-doutorado que deixam o país e não retornam. Uma pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) analisou a diáspora científica brasileira a partir de uma amostra de 1 200 pessoas em vários países. Ao todo, 67% disseram estar no exterior trabalhando, 31% estavam estudando e 2% não estavam nem estudando, nem trabalhando. Apenas 12% estavam desempregados quando saíram do Brasil. Entre aqueles que querem retornar ao país, muitos não o fazem por falta de oportunidade. A ideia de repatriação é relevante para aqueles que querem retornar, mas ela não é compreendida como uma opção única para todos os casos. A migração não é considerada uma perda permanente para o País se o membro da diáspora continuar contribuindo para a realização de pesquisas nacionais. Podem ser estabelecidas estratégias de engajamento com os membros da diáspora, que vão além de seu retorno físico ao país de origem.

Disponível em: https://theconversation.com/. Acesso em: 2 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para motivar pesquisadores que migraram do Brasil para o exterior a continuarem colaborando para o desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia do país.

A Implementar um sistema de mentoria por meio do qual os membros da diáspora preparem estudantes brasileiros para trabalharem em instituições de pesquisa no exterior.

B Promover iniciativas de reconexão dos membros da diáspora com as atividades científicas no Brasil, com vistas ao seu retorno ao País ou à sua cooperação com instituições de pesquisa nacionais.

C Criar um programa governamental que busque reduzir o desemprego de profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado no Brasil, principal causa da migração dessas pessoas para outros países.

D Desestimular o deslocamento de novos pesquisadores por meio de leis que incentivem a permanência em seu local de formação, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Área livre

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 1 3 *

QUESTÃO 11

TEXTO 1

A escala de trabalho é um elemento fundamental na organização das atividades laborais e corresponde ao período em que o trabalhador está à disposição da empresa. Ela determina as horas de trabalho, os dias da semana e os turnos de trabalho. No Brasil, são utilizados diversos tipos de escala, que variam conforme a natureza da função e as necessidades operacionais da empresa. No entanto, todas devem respeitar os limites impostos pela legislação vigente, que indica uma jornada de trabalho máxima de 44 horas semanais e de 220 horas mensais, exceto em casos previstos em convenções coletivas ou acordos de trabalho. É importante ressaltar que a escolha do modelo de escala influencia diretamente a produtividade e o bem-estar das pessoas. Exemplo disso são as críticas crescentes que a escala de trabalho 6x1 (correspondente a 6 dias de trabalho e 1 dia de folga, por semana) tem recebido, pelos efeitos que ela promove sobre a saúde, a produtividade e a vida pessoal dos trabalhadores.

ECODEBATE. **Escala de trabalho 6x1 é desumana e ineficiente**. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/. Acesso em: 3 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Dá nova redação ao inciso XIII do artigo 7º da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil.

[...]

XIII – duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

BRASIL. **Proposta de Emenda à Constituição n. 8 de 2025**. Disponível em: https://www.congressonacional.leg.br/. Acesso em: 4 set. 2025.

Esta Emenda à Constituição é um passo importante na construção de um mercado de trabalho mais justo, sustentável e adaptável às rápidas mudanças do século XXI, assegurando que o progresso econômico do Brasil seja alcançado de maneira inclusiva e equitativa, respeitando as necessidades e o bem-estar de sua força de trabalho.

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta, quanto ao impacto de diferentes escalas de trabalho na vida do trabalhador.

A A escala 4x3, em comparação com as escalas 6x1 e 5x2, possibilita que o trabalhador tenha mais dias de descanso, o que pode aumentar sua motivação e produtividade.

B A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, gera naturalmente trabalhadores mais produtivos, pois possibilita que as pessoas trabalhem mais dias por semana.

C A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, garante uma menor rotatividade de trabalhadores nas empresas, o que permite maior segurança e estabilidade de emprego.

D A escala 5x2, em comparação com as escalas 6x1 e 4x3, é mais utilizada nas empresas do País, oferecendo ao trabalhador dias fixos de descanso aos finais de semana, por determinação legal.

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 13 07/10/2025 16:23:45

QUESTÃO 12

No povo Xakriabá, existem diferentes perfis de conhecedores da tradição. As mulheres são responsáveis pelas roças. Os homens trabalham, mas apenas durante a derrubada. A partir da plantação, toda a responsabilidade é da mulher: plantio, colheita, preparo, cozimento e produção dos alimentos. As mulheres também são responsáveis pela transmissão do conhecimento à família, atuando como guardiãs da biodiversidade e promovendo a circulação de sementes no território, mantendo uma rede de trocas. Os momentos de colheita reúnem as famílias em torno da contação de histórias, interação que contribui para a preservação da língua. O artesanato também é, na maioria das vezes, produzido pelas mulheres, que repassam as técnicas às suas filhas. O período de estudo do barro representa um período em que não existia a presença da instituição escola, mas já havia a educação indígena, transmitida pelo entoar da palavra. As pinturas corporais, que também fazem parte dessa cultura, ao marcarem a identidade no contato entre o corpo e o espírito, foram, por muito tempo, reproduzidas em cerâmicas depositadas na terra. A cerâmica foi, portanto, um elemento muito importante, porque serviu mais tarde como um mostruário das pinturas corporais.

XAKRIABÁ, C. Amansar o giz. **Piseagrama**, Belo Horizonte, n. 14, p. 110-117, jul. 2020 (adaptado).

Com base no texto e considerando a relação do povo Xakriabá com o seu território, assinale a opção que apresenta um método ativo de conservação do meio ambiente.

A Registro, em cerâmicas, de técnicas ancestrais de manejo e conservação da terra.

B Retirada de barro para a produção de artesanato que afirme a identidade indígena.

C Contação de histórias no período da colheita, com o intuito de preservar a língua.

D Plantio rotativo em pequenas áreas, facilitado pela biodiversidade das sementes.

Área livre

QUESTÃO 13

A implantação do teletrabalho no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) representa um marco significativo na modernização das atividades judiciais e administrativas, alinhando-se às demandas contemporâneas de eficiência, flexibilidade e sustentabilidade ambiental. Essa modalidade de trabalho trouxe oportunidades relevantes, como a redução de custos operacionais, a descentralização das atividades e o aprimoramento da qualidade de vida dos servidores. Além disso, impulsionou a transformação digital da instituição, fortalecendo o uso de ferramentas tecnológicas e promovendo maior celeridade processual.

MACHADO, M.; SANTOS, M. Teletrabalho: desafios, oportunidades e impactos na dinâmica do trabalho contemporâneo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 11, n. 1, jan. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia que viabilizaria a consolidação do teletrabalho como prática eficiente e sustentável na administração pública.

A Investir continuamente em infraestrutura tecnológica, capacitação dos servidores e suporte técnico, bem como fortalecer as políticas de gestão de pessoas.

B Permitir que os servidores estabeleçam a própria rotina de trabalho, definindo unilateralmente suas metas, seus prazos e os melhores canais de comunicação.

C Realizar reuniões virtuais diárias com toda a equipe, logo após o fim do expediente, com vistas ao acompanhamento e ao monitoramento das atividades realizadas no dia.

D Reforçar os mecanismos de controle do ponto eletrônico com o objetivo de mensurar a efetividade e a produtividade do servidor, além do seu engajamento com as políticas da instituição.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 15 07/10/2025 16:23:45

QUESTÃO 14

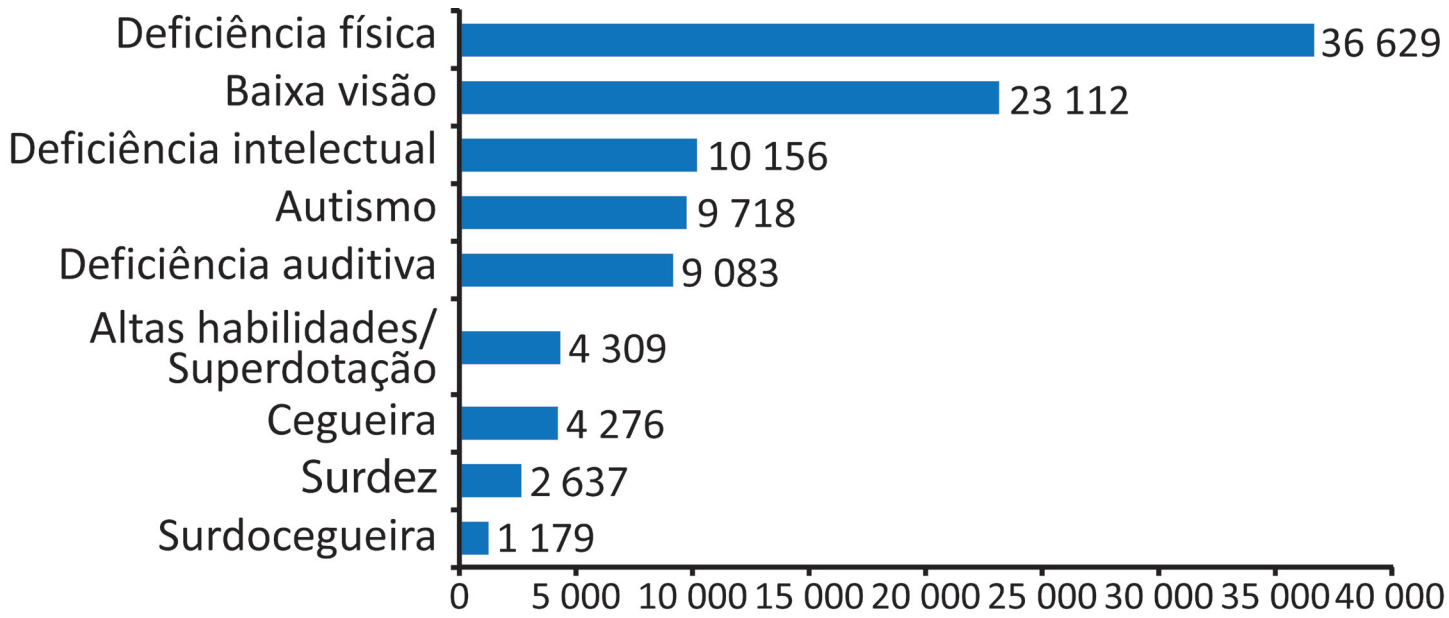
TEXTO 1

Os dados referentes ao censo da educação superior de 2023 retratam o aumento do número de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, que apresentou um crescimento de 17% em relação aos dados de 2022, superior à taxa de crescimento do total de alunos matriculados no território brasileiro, equivalente a 5,6% no mesmo período. Embora esse crescimento seja expressivo, em termos de representatividade, a presença de alunos com deficiência é de apenas 0,93% do número do total de matrículas, que em 2023 foi de quase 10 milhões de alunos. Nesse mesmo ano, foram registrados 92 756 alunos com deficiência matriculados no ensino superior. O censo também revelou que 12 651 alunos com deficiência concluíram seus cursos.

Disponível em: https://diariopcd.com.br/2024/11/03/cresce-numero-de-alunos-com-deficiencia-no-ensino-superior/. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Total de matrículas de graduação conforme o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação declarados – Brasil – 2023



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2023** [recurso eletrônico]. Disponível em: https://portal.INEP.gov.br. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Acerca da matrícula de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil, conclui-se, a partir dos Textos 1 e 2, que

A a diversidade de deficiências é adequadamente contemplada nas políticas de ingresso, haja vista a preponderância de deficiências físicas e de baixa visão entre os matriculados no ensino superior.

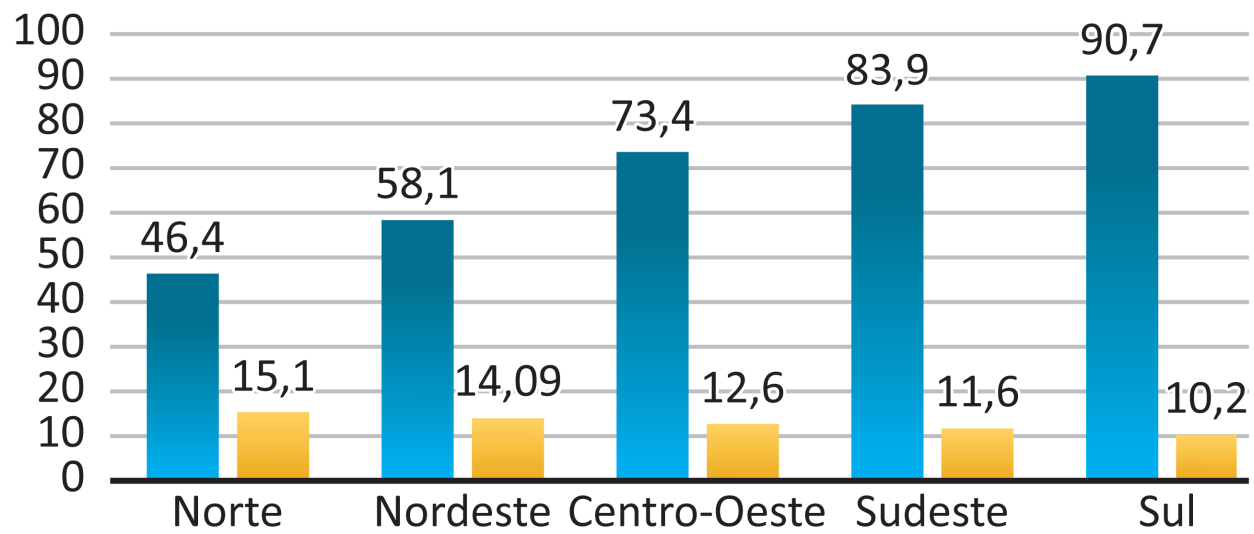
B as barreiras de acesso dessas pessoas ao ensino superior estão superadas, haja vista o aumento percentual de matrículas e os diversos tipos de deficiência declarados pelos alunos matriculados.

C a inclusão dessas pessoas no ensino superior ainda enfrenta desafios, haja vista a disparidade entre o aumento percentual das matrículas de alunos com deficiência e sua baixa representatividade no total de matrículas.

D as políticas de permanência e êxito são eficazes e o baixo percentual de representatividade de alunos com deficiência é um dado inicial que pouco interfere em seu sucesso acadêmico, haja vista o total de pessoas que concluem o curso.

QUESTÃO 15

Domicílios com esgotamento sanitário e taxa de mortalidade infantil por regiões – Brasil – 2022 (%)



IBGE. Dados de Esgotamento Sanitário. **Censo 2022**. Dados de Mortalidade Infantil, Ministério da Saúde/SVS. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2022 (adaptado).

A melhora da saúde pública, mediante ações preventivas, ainda é um desafio, principalmente em relação ao saneamento, pois a eficiência, a qualidade e a universalidade desse serviço público são fundamentais para a qualidade de vida da população. O saneamento básico é um dos serviços de infraestrutura cuja ausência ou precariedade causa diversos problemas econômicos, ambientais, sociais e de saúde, com significativas perdas materiais e humanas. O saneamento é um serviço vinculado à saúde pública e demanda grandes investimentos, sendo a universalização um dos objetivos a serem alcançados pelo governo.

Disponível em: https://bnb.gov.br/revista/. Acesso em: 12 de jun. 2025 (adaptado).

Os dados de esgotamento sanitário e de mortalidade infantil apresentados evidenciam

A diferenças expressivas entre as regiões do Brasil, sendo o Nordeste a região com as piores condições de saneamento e taxas mais elevadas de mortalidade infantil.

B predomínio de domicílios sem esgotamento sanitário na região Norte, o que sugere uma relação entre esse índice e a elevada taxa de mortalidade infantil da região.

C inexistência de relação entre saneamento básico e mortalidade infantil na região Sul, pois ela apresenta a maior porcentagem de domicílios com esgotamento sanitário no País.

D necessidade de investimentos em saneamento básico na região Sudeste, que apresenta o maior contingente populacional e, consequentemente, os piores indicadores de mortalidade infantil.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 17 07/10/2025 16:23:46

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Pode ser útil fazer uma distinção entre “multicultural” e “multiculturalismo”. “Multicultural” é um termo qualificador. Descreve as características sociais e os problemas de governabilidade apresentados por qualquer sociedade na qual diferentes comunidades culturais convivem e tentam construir uma vida em comum, ao mesmo tempo em que retêm algo de sua identidade original. Em contrapartida, o termo “multiculturalismo” é substantivo. Refere-se às estratégias e políticas adotadas para governar ou administrar problemas de diversidade e multiplicidade gerados pelas sociedades multiculturais. É usualmente utilizado no singular, significando a filosofia específica ou a doutrina que sustenta as estratégias multiculturais. “Multicultural”, entretanto, é, por definição, plural. Já o “multiculturalismo” designa uma variedade de articulações, ideais e práticas sociais. O problema é que o “-ismo” tende a converter o multiculturalismo em uma doutrina política, reduzindo-o a uma singularidade formal e fixando-o em uma condição petrificada. Na verdade, o multiculturalismo não é uma única doutrina, não caracteriza uma estratégia política e não representa um estado de coisas já alcançado. Não é uma forma disfarçada de endossar algum estado ideal ou utópico. Descreve uma série de processos e estratégias políticas sempre inacabados. Assim como há distintas sociedades multiculturais, também há multiculturalismos bastante diversos.

HALL, S. **Da diáspora**: identidades e mediações. Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 52-53, 2002. (adaptado).

TEXTO 2

Uma postagem feita por uma página portuguesa de conteúdos anti-imigração em uma rede social denunciou a existência de uma placa de trânsito escrita em português brasileiro em Sintra, na área metropolitana de Lisboa. “Sinal rodoviário escrito em português brasileiro diz que é proibida a circulação excepto a trens e bicicletas”, diz a postagem, que traz também uma foto da placa que supostamente “assassina a língua de Camões, que é o português europeu”. O grande problema, segundo o autor da postagem, é que a palavra “trens” teria sido retirada do português usado no Brasil, já que em Portugal o meio de transporte ferroviário é chamado de “comboio”. O fato, porém, é que a palavra “trem” existe também no português europeu, mas com um significado distinto. Em Portugal, pode significar “um carro de cavalos destinado ao transporte de pessoas”, ou uma carruagem. Considerando-se a localização da placa, a palavra “trens” se refere às carruagens puxadas por cavalos que fazem passeios com turistas por Sintra.

O episódio faz eco a muitos outros casos de portugueses puristas que, cada vez mais, rejeitam a presença de vocabulários e construções brasileiras na língua falada em seu país. Esse repúdio fica claro em muitas das reações às notícias e manchetes de jornal que denunciam, há alguns anos, a influência nas crianças e nos jovens portugueses dos conteúdos produzidos por brasileiros nas redes sociais. Enquanto alguns veem a cobertura da imprensa como exagerada e apontam o peso da xenofobia nas visões propagadas, outros fazem coro às queixas e temem que a presença cada vez maior dos vocábulos importados seja sinal de um apagamento da cultura local.



Portugueses falando ‘brasileiro’? Como variante do idioma usada no Brasil influencia Portugal. **BBC News Brasil**. Disponível em: https://www.bbc.com/. Acesso em: 9 abr. 2025 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, discorra sobre a relação entre multiculturalismo e soberania estatal na atualidade, a partir das perspectivas realista e pós-colonial, abordando, de forma justificada, ao menos duas características de cada perspectiva. Em sua resposta, correlacione o debate teórico do Texto 1 com o caso abordado no Texto 2. (valor: 10,0 pontos)

Área livre

2701_DISCURSIVA_Relacoes_Internacionais_AMP.indd 19 09/10/2025 11:56:03

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

2701_DISCURSIVA_Relacoes_Internacionais_AMP.indd 20 09/10/2025 11:56:03

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 2 1 *

QUESTÃO 16

A assinatura do Tratado de Versalhes após a Primeira Guerra Mundial penalizou severamente a Alemanha, gerou ressentimentos e alimentou um ambiente de tensões no continente europeu. Nessa mesma época, a ordem liberal demonstrava sinais de esgotamento, enquanto as grandes potências mantinham práticas políticas herdadas do século XIX, prolongando estratégias obsoletas que contribuíam para o agravamento das contradições do sistema internacional. No entanto, a expansão econômica e colonial promoveu uma percepção ilusória de estabilidade e harmonia entre os Estados, mesmo diante de uma crise estrutural latente. Em 10 de setembro de 1931, Lord Cecil declarou à Assembleia da Liga das Nações que dificilmente haveria outro momento em que a guerra parecesse tão improvável. Previsivelmente para uns e inesperadamente para outros, apenas oito dias depois dessa fala, o Japão iniciou uma ofensiva militar na Manchúria, desmontando a falácia da aparente tranquilidade internacional. Utopia e realismo apresentavam-se como os dois modos de pensar a tensão constante entre aspirações normativas e limitações estruturais na formulação da política externa.

CARR, E. H. **Vinte anos de crise**: 1919–1939. Brasília: Editora da UnB, 2001 (adaptado).

A partir do exposto, é correto afirmar que o primeiro grande debate da teoria das relações internacionais, acerca dos eventos históricos e das percepções contrastantes quanto à estabilidade internacional no período entre guerras, realizou uma contraposição entre

A o realismo, que identificava na expansão colonial uma tentativa de disfarçar tensões sistêmicas e prolongar estratégias obsoletas, e o liberalismo, que via nesse processo uma oportunidade para promover cooperação e interesses compartilhados.

B o realismo, que ressaltava as limitações estruturais e a fragilidade da ordem liberal diante de ações unilaterais de potências como o Japão, e a abordagem utópica, que acreditava na capacidade do comércio e das instituições internacionais de gerar estabilidade.

C o realismo, que destacava os interesses nacionais e o uso da força em um ambiente anárquico, como demonstrado pela ação militar do Japão, e o pensamento utópico liberal, que apostava na superação dos conflitos via direito internacional e Liga das Nações.

D o realismo, que enfatizava o risco de novos conflitos devido aos termos punitivos do Tratado de Versalhes, e a visão liberal predominante, exemplificada pela declaração de Lord Cecil, que considerava as normas internacionais como instrumentos de preservação da paz.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 21 07/10/2025 16:23:47

QUESTÃO 17

Mesmo após o fim do padrão ouro-dólar em 1971, o dólar se manteve como a principal moeda de referência para transações econômicas internacionais. Desde a crise financeira de 2008 e 2009, entretanto, a moeda vem perdendo espaço nessas transações em razão de iniciativas de países e blocos para diversificar os meios de pagamentos utilizados globalmente. Tais iniciativas objetivam não somente fortalecer moedas nacionais e regionais para fomentar o comércio e reduzir a dependência em relação ao dólar, mas também evitar sanções econômicas.

Considerando as iniciativas em curso ou planejadas para substituição do dólar em transações econômicas internacionais, assinale a opção correta.

A Os países-membros do BRICS criaram seu próprio sistema de pagamentos, com o objetivo de facilitar as transações financeiras e reduzir a utilização do dólar em suas relações econômicas.

B A China e diversos países exportadores de petróleo vêm formalizando acordos comerciais com o uso do *yuan* para precificar e comercializar o petróleo, o chamado *petro-yuan*, em substituição ao dólar.

C Os países do Mercosul estabeleceram um sistema de pagamentos próprio, em moeda de referência única, que permite a realização de transações comerciais entre eles, bem como movimentações de capital e investimentos.

D A Rússia, após diversas sanções econômicas aplicadas pelos Estados Unidos, passou a usar predominantemente o euro em transações internacionais, especialmente naquelas realizadas com a China e outros países da Eurásia.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 22 07/10/2025 16:23:47

QUESTÃO 18

O Pacto Ecológico Europeu é a estratégia de crescimento da União Europeia (UE) para melhorar o bem-estar e a saúde das pessoas, tornar a Europa neutra do ponto de vista climático até 2050 e proteger, valorizar e restaurar o capital natural do continente. Trata-se de um novo paradigma de crescimento que visa transformar os desafios climáticos e ambientais em oportunidades, tornando a transição justa e inclusiva para todos. Para alcançar esses objetivos, a UE estabeleceu uma série de iniciativas políticas, incluindo o Mecanismo de Ajuste Carbônico Fronteiriço (MACF), que busca garantir que os produtos importados para a UE, provenientes de países com normas ambientais menos ambiciosas, sejam tributados pelo seu teor de carbono, a fim de evitar a fuga de carbono e promover uma concorrência leal. Essas medidas têm um impacto significativo nos parceiros comerciais da UE, como o Brasil.

COMISSÃO EUROPEIA. **O Pacto Ecológico Europeu.** [s.d.]. Disponível em: https://commission.europa.eu/. Acesso em: 20 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e os impactos na política comercial do Brasil, assinale a opção correta.

A O Brasil, por ser um grande detentor de reservas florestais e, consequentemente, de créditos de carbono, atende às exigências do MACF, dispensando ajustes em suas políticas comerciais para exportar para a UE.

B As exigências ambientais da UE são direcionadas aos produtos industrializados provenientes de países desenvolvidos, o que causa pouco impacto sobre as exportações de *commodities* agrícolas e minerais do Brasil.

C O Pacto Ecológico Europeu impacta o comércio exterior do Brasil, na medida em que torna necessária a adaptação das práticas produtivas e comerciais do País para que este se mantenha competitivo nesse novo cenário global.

D A política comercial brasileira tem adotado uma postura de desconsideração das novas regras ambientais internacionais, recusando-se a negociar o teor de carbono de seus produtos exportados, por considerar tais exigências uma violação direta de sua soberania.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 23 07/10/2025 16:23:47

QUESTÃO 19

The liberal international order has shaped and given structure and predictability to international relations for more than seven decades. Sovereignty has rarely translated into equality. Today, the critics and adversaries of the US and of the old order are both more determined and more capable. Brazil may embrace the liberal international order, but it also welcomes multipolarity precisely because it sees this shift as lessening the dominance of the US. India seeks a strong bilateral partnership with the US, but maintains close ties to Russia and portrays itself as a leader (with Global South partners) in the developing world. Both Brazil and India have been denied access to the most prized seats in the major multilateral organizations, but they — and others — are unlikely to accept this exclusion forever. If reform of the UN Security Council remains a pipe dream, or if voting shares at the International Monetary Fund and World Bank are not redistributed to reflect changes in the distribution of power, not least China's rise, these institutions will lose their relevance and legitimacy. Rising expectations among emerging powers will be met through new points of access and influence. Brazil, Indonesia, Russia, Saudi Arabia, South Africa and Turkey are all significant powers in their own right — but by most conventional definitions of military and economic power, the US and China are in a category of their own.

VINJAMURI, L. Envisioning the future international order. *In*: VINJAMURI, L. (org.). **Competing visions of international order**: responses to US power in a fracturing world. Londres: Chatham House, 2025. p. 115-120 (adaptado).

Considerando a crise do multilateralismo e a atuação das potências nas negociações para a reforma das organizações internacionais, assinale a opção correta.

A A reforma das organizações financeiras internacionais (FMI e Banco Mundial), apoiada pela França e pelo Reino Unido, foi parcialmente realizada, uma vez que ocorreu a redistribuição do poder de voto em favor dos países em desenvolvimento, mas manteve o poder de veto dos maiores doadores.

B A ação russa para a reforma do sistema de segurança coletiva via Organização das Nações Unidas (ONU) tem como eixo estratégico a sua posição geográfica entre Ocidente e Oriente, a qual possibilita a articulação entre Europa e BRICS e modifica sua postura revisionista dos sistemas regionais de segurança.

C O revisionismo chinês é impulsionado pela construção de um sistema unipolar e pós-ocidental em busca de uma ambivalência crescente entre nacionalismo e protecionismo, principalmente junto à OMC, utilizando-se da Iniciativa Cinturão e Rota, do BRICS e da Organização de Cooperação de Xangai (OCX).

D A posição oficial indiana de potência reformista não ocidental, mas não antiocidental, atuando como ponte entre o Ocidente e o Sul Global, defende mudanças no sistema internacional de forma não disruptiva, endossando a multipolaridade como um fator positivo, mas buscando reformas da ordem em ações como o BRICS e o G4.

QUESTÃO 20

Em 2004, a França proibiu nas escolas o uso de símbolos ou trajes que demonstram ostensivamente uma afiliação religiosa, como crucifixos, quipá judaico e vestes islâmicas. Em 2010, o país proibiu o uso, em público, de véu que cubra todo o rosto. Em 2023, outra restrição foi aplicada. O governo anunciou a proibição nas escolas públicas das *abayas, que são* uma espécie de manto longo que cobre todo o corpo, utilizado especialmente por muçulmanas. Na França, além dos instrumentos jurídicos nacionais, que protegem os direitos individuais e coletivos, os cidadãos estão amparados pela Convenção Europeia de Direitos Humanos (1950), ratificada pelo Estado francês em 1974.

Tendo em vista esse contexto, suponha que uma jovem muçulmana francesa, que usa a *abaya*, tenha sido proibida de começar o ano letivo e de frequentar as aulas em sua escola, na França, após o banimento da vestimenta, por ter se recusado a retirar a *abaya,* alegando se tratar de uma escolha individual.

A partir do contexto nacional, regional e supranacional em que se insere a França, é correto afirmar que, para garantir seu direito individual, a jovem nessa situação deve recorrer

A à Corte Internacional de Justiça, órgão das Nações Unidas cuja função é resguardar os cidadãos contra os Estados que não cumprem com suas obrigações perante a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948.

B à Corte Europeia de Direitos Humanos, que já estabeleceu que, em uma sociedade democrática, qualquer pessoa tem a liberdade de manifestar sua religião ou sua crença, individual ou coletivamente, inclusive em público, sem reservas.

C à Corte Europeia de Direitos Humanos, órgão subsidiário da União Europeia responsável pela aplicação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em harmonia com a Convenção Europeia de Direitos Humanos, que garante a liberdade religiosa.

D às instâncias internas da França, com eventual auxílio de organização que advogue pelos direitos humanos, especialmente de jovens muçulmanas, pois tribunais internacionais de direitos humanos acolhem casos após o esgotamento das instâncias internas.

Área livre

QUESTÃO 21

Em julho de 2018, foi realizada na China a 18ª Cúpula da Organização para a Cooperação de Xangai (OCX). Contando com oito países-membros, a OCX abrange 80% da massa de terra da Eurásia e reúne 43% da população e 25% do produto interno bruto (PIB) mundial. Esses números revelam que a OCX é a maior organização regional do mundo, no que se refere à cobertura geográfica e populacional. Pouco antes de falecer, Zbigniew Brzezinski, um dos principais pensadores estratégicos norte-americanos do século XX, fez uma análise das ameaças à segurança estadunidense, argumentando que o cenário mais perigoso seria uma grande coalizão da China e da Rússia, motivada por queixas complementares. Essa coalizão seria um imenso desafio apresentado pelo bloco sino-russo, embora desta vez a China se torne a líder.

LIMA, M. C.; VIANA, D.; FONSECA, P. A geopolítica asiática e seus desdobramentos globais: a Organização para Cooperação de Xangai. **Carta Internacional**, v. 14, n. 2, 2019 (adaptado).

No que se refere à aproximação estratégica e aos interesses dos dois países mencionados, é correto afirmar que a OCX tem adotado

A uma estratégia geopolítica de balanceamento diante da influência dos Estados Unidos na Eurásia, ainda que os países-membros tenham objetivos nacionais distintos.

B uma visão comum sobre governança regional, atuando como uma aliança militar formal liderada por China e Rússia com vistas à expansão territorial na Ásia Central.

C uma postura de dependência da Rússia em relação à China, como reflexo da Iniciativa Cinturão e Rota, delegando aos chineses a liderança na cooperação energética, securitária e de infraestrutura.

D uma agenda baseada em interesses ideológicos comuns dos países-membros, como a rejeição a políticas ocidentais de democratização política e o projeto de expansão do regime comunista.

Área livre

QUESTÃO 22

A reação mais surpreendente após a Conferência de Versalhes veio dos Estados Unidos. Woodrow Wilson regressou a seu país em julho de 1919. Sua atuação na Conferência dividiu a opinião americana, que manifestou seu descontentamento nas urnas, recolocando os republicanos no poder por dez anos. Os sonhos democratas esvaíram-se quando o Senado convenceu-se de que convinha aos Estados Unidos regressar a seu isolacionismo, não se envolver nas querelas da Europa e mantê-la longe da América: por 55 votos contra 39, o poderoso Henry Cabot Lodge, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, fez passar sua emenda que rejeitava a ratificação do tratado e a entrada dos Estados Unidos na Sociedade das Nações.

CERVO, A. L. A instabilidade internacional (1919-1939). *In*: SOMBRA SARAIVA, J. F. (org.). **História das relações internacionais contemporâneas**: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. São Paulo: Saraiva, 2008, p. 134 (adaptado).

Considerando-se a formulação e a execução de política externa, bem como as dinâmicas entre as esferas nacional e internacional, é correto afirmar que a abordagem que, em linhas gerais, sustenta a análise do caso norte-americano mencionado no texto é a do

A jogo epistêmico, teorizada por John von Neumann, em coautoria com Oskar Morgenstern, e estruturada a partir do conflito direto, da soma constante, dos interesses opostos e da inaplicabilidade da cooperação.

B jogos repetidos, de Robert Aumann e Michael Maschler, estruturada a partir da repetição da interação, da sombra do futuro (*shadow of the future*), da reputação, das estratégias condicionais e da cooperação sustentável.

C jogo do dilema do prisioneiro, teorizada por Merrill Flood, Melvin Dresher e Albert W. Tucker e estruturada a partir da recompensa da deserção, da punição da deserção mútua, dos resultados subótimos e do equilíbrio de Nash.

D jogo de dois níveis, de Robert D. Putnan, estruturada a partir do conjunto de vitórias (*win-set*), das estratégias dos negociadores dos níveis I e II, da defecção voluntária vs. involuntária, da conexão sinérgica de questões e do papel do negociador-chefe.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 27 07/10/2025 16:23:47

QUESTÃO 23

O governo brasileiro entende que a cooperação para o desenvolvimento não se resume à interação entre doadores e recebedores: entende-a como uma troca entre semelhantes, com mútuos benefícios e responsabilidades. A Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional busca, portanto, contribuir para o movimento de renovação da agenda do desenvolvimento no século XXI, marcado pela busca por modelos de desenvolvimento que possam conjugar crescimento econômico com inclusão social e prosperidade nacional com sustentabilidade e estabilidade global.

Luís Inácio Lula da Silva. Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento, 2005-2009.
Brasília: IPEA, 2010 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e o destaque da cooperação Sul-Sul na política externa brasileira no século XXI, assinale a opção correta.

A A cooperação técnica promovida pelo governo brasileiro, por meio de iniciativas bilaterais ou multilaterais, como o IBAS e o BRICS, permitiu ao Brasil a difusão internacional de políticas públicas para parceiros do Sul.

B O BRICS, criado inicialmente para ser apenas uma zona de livre comércio, fortaleceu-se politicamente e institucionalmente, passando a contar com novas instituições, como o Novo Banco de Desenvolvimento e o Arranjo Contingente de Reservas.

C O governo brasileiro utilizou a cooperação Sul-Sul como via na construção de coalizões, tais como a criação do G-20 comercial, para a defesa da proposta de suspensão de direitos de propriedade intelectual para vacinas durante a pandemia de Covid-19.

D A agenda brasileira de cooperação Sul-Sul no início do século XXI concentrou-se em temas tradicionais de ajuda humanitária, infraestrutura física e ajuda militar, evitando envolver-se em pautas sensíveis como propriedade intelectual, meio ambiente e saúde global.

Área livre

QUESTÃO 24

Desde sua criação em 1973, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) tem desempenhado um papel estratégico na política brasileira ao promover o aumento da produtividade agrícola por meio de pesquisas técnico-científicas. Seu êxito na modernização da agricultura nacional demonstrou a países em desenvolvimento que a tecnologia poderia transformar a agricultura em uma atividade autossustentável e voltada ao desenvolvimento. Durante o governo Lula (2003-2010), a política externa de aproximação com a África, aliada às semelhanças ambientais entre Brasil e países africanos, impulsionou a demanda por programas brasileiros de cooperação agrícola, especialmente na área de segurança alimentar. Nesse cenário, a Embrapa consolidou-se como ator estratégico da política externa, com destaque para sua atuação em países africanos.

RESENDE, E.; ARAÚJO, J. M. O papel estratégico da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária na política externa brasileira na África (2003-2010). **Revista da Escola Superior de Guerra**, v. 38, n. 82, 2023 (adaptado).

A partir do texto apresentado, assinale a opção que relaciona corretamente a atuação da Embrapa no continente africano com a Análise de Política Externa (APE) em sua perspectiva político-burocrática.

A A função da Embrapa como órgão técnico na área da agricultura limita sua capacidade de influenciar as diretrizes da política externa, como prevê a análise político-burocrática.

B A inserção da Embrapa na política externa exemplifica a análise político-burocrática ao mostrar o protagonismo de agências técnicas dentro de uma burocracia organizada e hierarquizada.

C A atuação da Embrapa na política externa contraria a análise político-burocrática, pois representa a interferência indevida de uma agência técnica em assuntos exclusivos do Itamaraty.

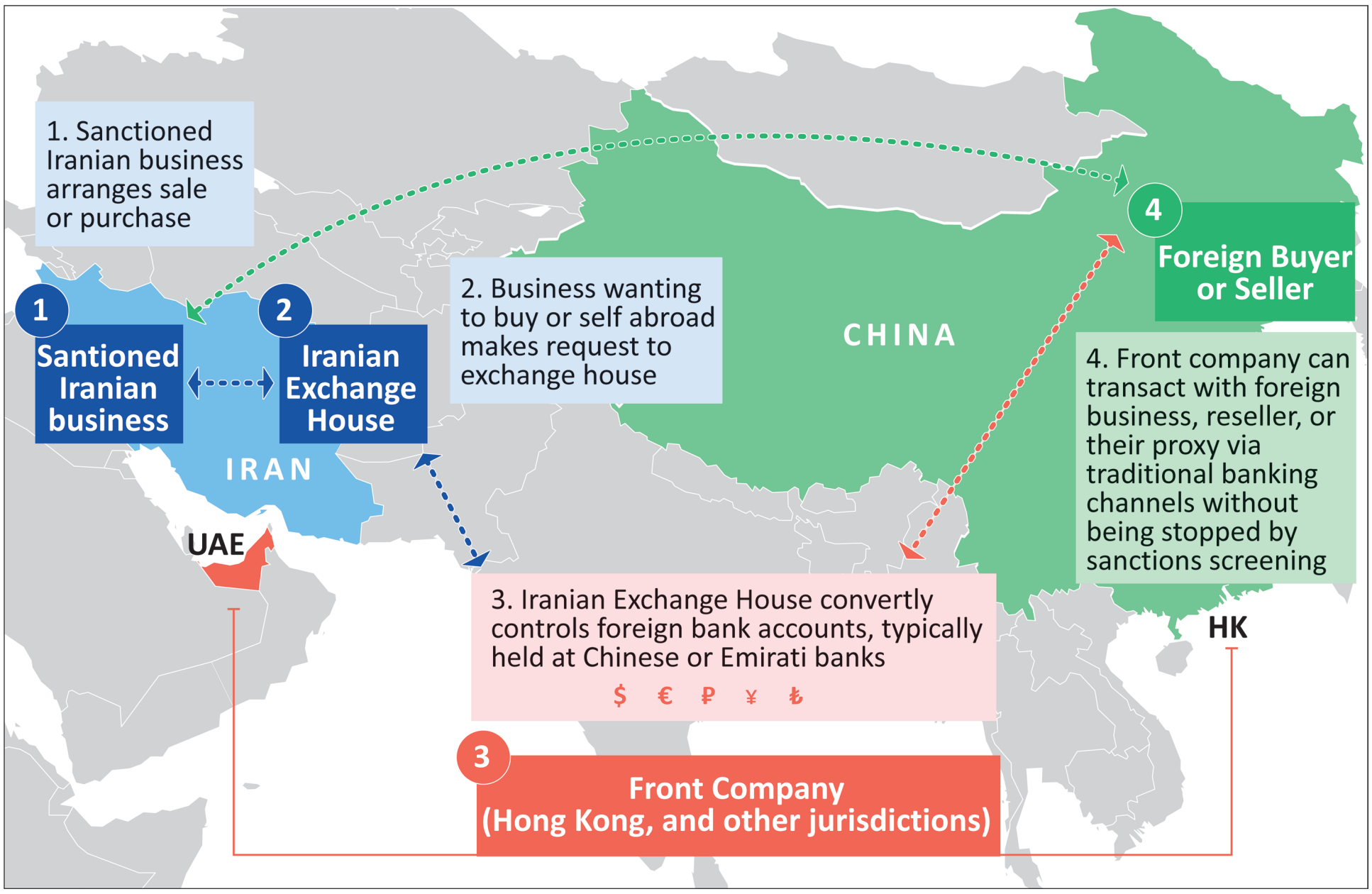
D A participação da Embrapa na Cooperação Sul-Sul confirma a análise político-burocrática ao mostrar que a política externa brasileira depende apenas de instituições diplomáticas tradicionais.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 29 07/10/2025 16:23:47

QUESTÃO 25

O governo dos Estados Unidos da América (EUA) sancionou mais de 30 pessoas e entidades ligadas aos irmãos Zarringhalam, que operavam um vasto sistema paralelo de câmbio e bancos clandestinos voltados a lavar bilhões de dólares derivados da venda de petróleo e produtos petroquímicos iranianos. As transações ocorriam a partir de alterações financeiras por casas de câmbio dentro do Irã. Empresas-satélite no Emirados Árabes Unidos e na China ocultavam a origem das transações, que permitiam justificar pagamentos a quem estava sob sanções. As sanções foram impostas com base em *Executive Orders*, que fazem parte da campanha de máxima pressão ao país. Exportações iranianas de petróleo e petroquímicos são proibidas, assim como o fluxo direto de recursos para programas militares, nucleares, mísseis e grupos designados como terroristas. Como resultado, ativos nos EUA ou sob controle de norte-americanos foram bloqueados. O mapa a seguir retrata as transações financeiras referidas.



Treasury Sanctions Shadow Banking Network Moving Billions for Iran's Military and Terrorist Partners. *U.S. Department of the Treasury*, Washington, D.C., 6 jun. 2025. Disponível em: https://home.treasury.gov/news/press-releases/sb0159. Acesso em: 20 jun. 2025 (adaptado).

Área livre

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 3 1 *

Com relação ao contexto abordado no texto apresentado, assinale a opção correta a respeito das sanções financeiras norte-americanas ao Irã.

A O principal objetivo dos EUA nesse caso era punir o regime iraniano por seu apoio à repressão violenta contra manifestantes e opositores políticos dentro do Irã.

B O sistema bancário global foi instrumentalizado pelos EUA como um meio de isolamento econômico do Irã, o que abrange desde a exclusão de Teerã do SWIFT até o congelamento de ativos.

C O Irã montou uma rede paralela de bancos, casas de câmbio e intermediários na Arábia Saudita e na China com o objetivo de movimentar recursos fora do alcance direto das sanções dos EUA.

D O sistema paralelo criado pelo Irã para realizar transações financeiras com a China e evitar as sanções dos EUA é protegido pelas normas do sistema de segurança da Organização para Cooperação de Xangai (OCX).

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 31 07/10/2025 16:23:49

QUESTÃO 26

Na década de 1970, a economia política das relações internacionais foi marcada não apenas por disputas geopolíticas, mas também por transformações econômicas que moldaram a ordem internacional. Houve o colapso de um dos pilares do sistema de Bretton Woods: o padrão ouro-dólar. As crises do petróleo evidenciaram a energia como instrumento de poder. Ao mesmo tempo, o aumento das taxas de juros nos Estados Unidos da América (EUA) e a recessão impulsionaram fragilidades para determinadas partes do mundo e fortalecimento para outras. A dinâmica dos investimentos se deslocou e permaneceu condicionada aos interesses das grandes potências.

GILPIN, R. **A Economia Política das Relações Internacionais**. Brasília: Editora da UnB, 2002 (adaptado).

Sobre as transformações na economia internacional apresentadas no contexto mencionado, assinale a opção correta.

A As condições macroeconômicas internas nos EUA e as internacionais atreladas ao dólar provocaram desvalorização cambial e inflação nas economias latino-americanas.

B O fortalecimento econômico da Alemanha e do Japão consistiu em um caminho estratégico que levou essas nações a substituírem a liderança hegemônica estadunidense.

C As novas dinâmicas comerciais nesse período permitiram a inserção das principais economias africanas nos incipientes fluxos comerciais e nas cadeias globais de suprimento.

D O aquecimento da produção industrial dos tigres asiáticos representou o fracasso do modelo econômico fordista, em oposição ao ocorrido no eixo comercial do Atlântico Norte.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 32 07/10/2025 16:23:49

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 3 3 *

QUESTÃO 27

O acrônimo BRIC foi concebido em 2001 por um economista do banco de investimentos Goldman Sachs em reconhecimento ao dinamismo de crescimento econômico de Brasil, Rússia, Índia e China. O BRIC, como foro de cooperação e de concertação, foi criado por iniciativa política dos governos dos seus países fundadores. Seu objetivo inicial era dialogar sobre grandes temas da agenda internacional e fortalecer politicamente suas posições comuns, a fim de democratizar, legitimar e equilibrar a ordem internacional. Com a incorporação da África do Sul em 2011, o "S" foi acrescentado ao acrônimo original, na primeira expansão do agrupamento. Em 2023, na Cúpula de Joanesburgo, definiu-se a segunda expansão do grupo, com a adesão de seis novos membros: Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã. Ao longo de 2024, mais de 30 países externaram interesse em participar do BRICS, quer na qualidade de membros, quer na de parceiros.

Disponível em: https://brics.br/pt-br/sobre-o-brics. Acesso em: 26 maio 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta acerca do processo de expansão do BRICS nos últimos anos e de seus desdobramentos para o equilíbrio de poder no sistema internacional.

A A conformação do BRICS+ estabeleceu uma nova configuração decisória da política internacional, visto que o bloco tornou vinculantes os tratados e acordos estabelecidos no âmbito do grupo, o que fortaleceu sua capacidade de internalização de decisões coletivas.

B A expansão do BRICS manteve os principais objetivos da formação inicial do grupo, que incluem a reforma da governança global, a representatividade dos países nos espaços decisórios e a proposição de instrumentos multilaterais para o fomento às economias emergentes.

C O processo de expansão que culminou na conformação do BRICS+, realizado pelos cinco países-membros iniciais, teve como pilar central a distribuição regional para a adesão dos novos membros, tendo em vista a necessidade de manutenção dos equilíbrios regionais de poder.

D A China e a Rússia exercem liderança no processo de expansão do BRICS, tendo formado uma aliança que tem como objetivo central conter o crescimento produtivo dos Estados Unidos e de países da Europa, bem como os efeitos climáticos decorrentes desse processo expansionista.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 33 07/10/2025 16:23:49

QUESTÃO 28

TEXTO 1

Lá, em Doha, na reunião da Organização Mundial do Comércio, a ação dos ministros brasileiros foi reconhecida no mundo todo. Por quê? Porque defenderam os interesses do nosso povo. Somos a favor de patentes. Quem não é? Todo mundo que produz intelectualmente deseja que haja patentes. Mas a vida vale mais que o lucro. Em caso de risco de vida, não há patente que possa resistir à decisão do governo brasileiro de atender ao povo.

Fernando Henrique Cardoso. **Palavra do Presidente**. 2002. Disponível em: http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/ fernando-henrique-cardoso/discursos/2o-mandato/2002/11.1.pdf. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou a alteração da Lei de Propriedade Industrial, que dispõe sobre a licença compulsória de patentes ou de pedidos de patente nos casos de declaração de emergência nacional ou internacional ou de reconhecimento de estado de calamidade pública de âmbito nacional. Cabe ressaltar que esse licenciamento compulsório não se aplica ao enfrentamento da pandemia da Covid-19. O presidente vetou os dispositivos que obrigavam o proprietário da patente a efetuar a transferência de *know-how* e a fornecer os insumos de medicamentos e vacinas.

Secretaria-Geral da Presidência. **Sancionada lei sobre licença compulsória de patentes no caso de emergência de saúde pública**. 3 set. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/noticias/2021/setembro/. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Tendo em vista as políticas externas dos presidentes Fernando Henrique Cardoso (FHC) e Jair Bolsonaro no que tange à quebra de patentes na área de saúde pública durante a epidemia de HIV/AIDS e a pandemia de Covid-19, respectivamente, assinale a opção correta.

A Ambos os governos adotaram uma abordagem política isolacionista, tendo realizado críticas às grandes corporações farmacêuticas e à Organização Mundial do Comércio (OMC) por priorizarem o lucro das patentes em detrimento da saúde pública.

B Ambos os governos se caracterizaram pelo alinhamento aos Estados Unidos e às grandes corporações farmacêuticas globais, o que gerou negociações proveitosas que resultaram na compra de medicamentos para HIV/AIDS e de vacinas para Covid-19.

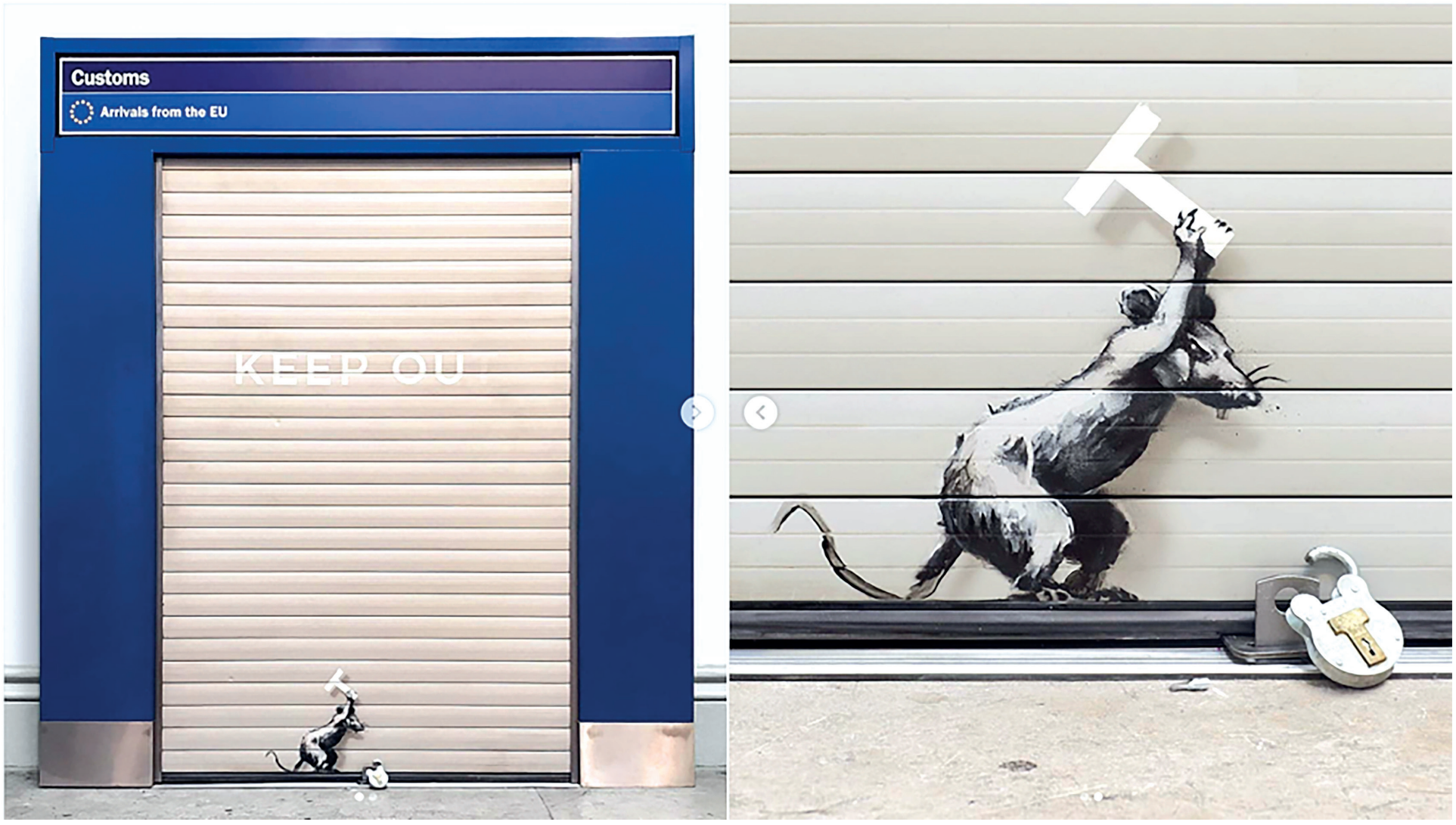
C O governo FHC utilizou regras das organizações internacionais para alcançar o objetivo da quebra de patentes, enquanto a estratégia do governo Bolsonaro foi criticar a Organização Mundial de Saúde (OMS) e ser favorável ao respeito à propriedade intelectual.

D O governo FHC liderou uma campanha bem-sucedida de quebra de patentes de medicamentos para HIV/AIDS em nível internacional, enquanto o governo Bolsonaro se tornou referência por propor um consórcio multilateral de aquisição de vacinas, sem necessidade de quebra de patentes.

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 34 07/10/2025 16:23:49

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 3 5 *

QUESTÃO 29



BANKSY. 2019. **Keep out**. Disponível em: https://www.theguardian.com/artanddesign/2019/jun/06/summer-exhibition- review-royal-academy. Acesso em: 29 ago. 2025 (adaptado).

O artista Banksy apresentou em 2019 uma instalação crítica ao Brexit, aprovado em 2016, com a expressão *Keep Out* (que significa "não entre", em tradução livre), sem a letra T, resultando em *Keep Ou*. A instalação foi feita em um portão de desembarque da União Europeia, que teria sido retirado do aeroporto de Heathrow, em Londres. No detalhe da instalação, um rato usa a letra T para quebrar o cadeado que fechou o portão.

Desde a adesão do Reino Unido à União Europeia (UE) até o Brexit, no processo de integração europeia, o principal tema historicamente defendido pela diplomacia britânica foi a

A restrição da livre circulação de pessoas, para evitar ondas de imigração provenientes da Europa continental.

B ampliação do protecionismo alfandegário, em função da baixa competitividade da indústria e da agricultura britânicas.

C manutenção da soberania econômica, visto que Londres é um centro financeiro global que não depende da burocracia da UE.

D redução do investimento militar, uma vez que o Reino Unido possui poder nuclear dissuasório e dispensa o suporte das forças conjuntas da UE.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 35 07/10/2025 16:23:50

QUESTÃO 30

Um problema instalou-se no Sistema de Solução de Controvérsias (SSC) da Organização Mundial do Comércio (OMC) em dezembro de 2019, com a paralisação do Órgão de Apelação, o que afeta sobremaneira os membros que possuem conflitos em fase de recurso. A crise do Órgão de Apelação vem balançando as estruturas da OMC e reforçou a ideia de que a organização está passando por dificuldades institucionais com os seus membros, principalmente aqueles que lideram a economia mundial, como Estados Unidos da América (EUA) e China. Ao buscarem individualmente a defesa de seus próprios interesses, eles abalam os princípios cooperativos e multilaterais na regulação do comércio internacional aberto e justo. Esse contexto desafiador demanda uma reconfiguração das instituições e dos instrumentos até então disponíveis no cenário internacional.

CATARINA, J. D. S.; OLSSON, G. A Inoperância do Órgão de Apelação no Sistema de Solução de Controvérsias da OMC: perspectivas futuras e a arbitragem. **Revista Brasileira de Direito Internacional**, v. 8, n. 1, 2022, p.75-86 (adaptado).

A respeito da referida crise no Órgão de Apelação do SSC e de seus possíveis efeitos sobre a política externa brasileira, é correto afirmar que o Brasil

A não vem sendo prejudicado pela crise, uma vez que optou por fazer acordos inter-regionais, seguindo o modelo da União Europeia.

B vem sendo prejudicado pela crise e escolheu se retirar das negociações multilaterais na OMC, optando pelos acordos bilaterais e inter-regionais.

C não vem sendo prejudicado pela crise, uma vez que optou por fazer acordos bilaterais, seguindo a tendência dos EUA e da China no comércio internacional.

D vem sendo prejudicado pela crise e defende a reforma da OMC, pois faz uso do SSC para lidar com contenciosos e baseia sua defesa nas regras institucionais.

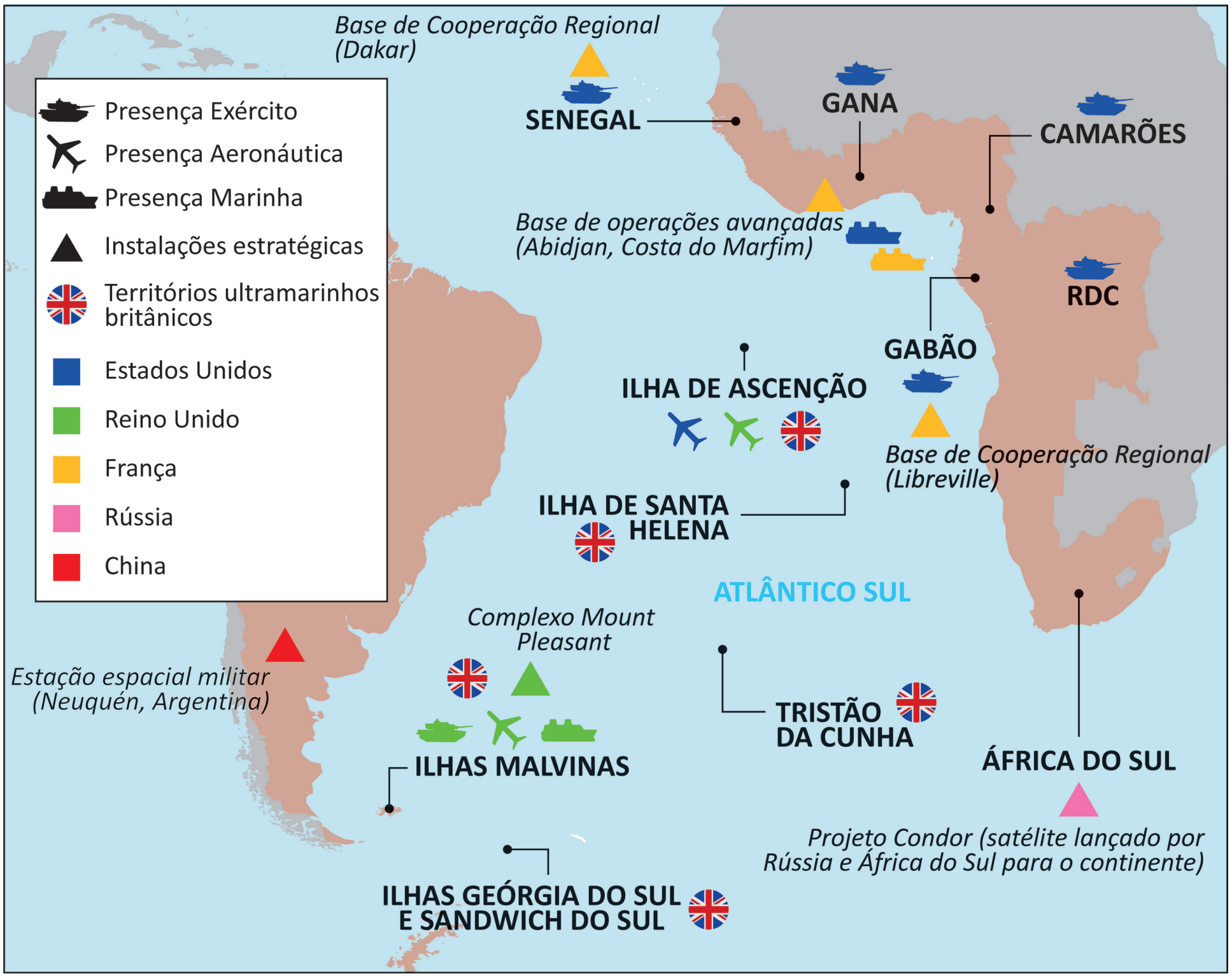
Área livre

QUESTÃO 31

Estabelecida em 27 de outubro de 1986 por iniciativa do Brasil e apoiada pela Argentina, a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (Zopacas) foi criada por meio da Resolução n. 41/11 da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), com o intuito de promover a cooperação regional e a manutenção da paz e da segurança no entorno dos países sul-americanos e da costa ocidental da África que aderiram a tal projeto. Esse fórum se propôs a ser o principal mecanismo de articulação no Atlântico Sul, buscando promover uma maior cooperação regional para o desenvolvimento econômico e social, a proteção do meio ambiente, a conservação dos recursos vivos e não vivos e a segurança de toda a região, sob a perspectiva da integração multilateral, permeada pelo pano de fundo das iniciativas relacionadas à não proliferação de armas nucleares e de destruição em massa. Com as descobertas de petróleo *offshore* em ambas as margens do Atlântico Sul, a Zopacas passou a se apresentar como um dos meios para governança deste espaço e para evitar ingerência externa e proteção dos recursos energéticos.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS). Disponível em: https://www.gov.br/defesa/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/foruns-internacionais-1/. Acesso em: 23 maio 2025 (adaptado).

Presença militar de atores externos no Atlântico Sul



BOLETIM GEOCORRENTE. Edição especial: ZOPACAS. Edição n. 2, ano 7, out. 2021, p. 13 (adaptado).

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 37 07/10/2025 16:23:52

Considerando-se o texto, o mapa apresentado e o contexto das dinâmicas de segurança e cooperação no Atlântico Sul, é correto afirmar que a Zopacas

A reafirmou a capacidade dissuasória dos países do Atlântico Sul diante da presença militar de forças extrarregionais, afastando-as da região, o que a solidificou como um mecanismo de cooperação bem-sucedido.

B estabeleceu uma força naval conjunta que congrega as Marinhas dos países-membros, tendo criado uma aliança militar na região a fim de promover a paz e a desmilitarização, afastando ameaças transatlânticas.

C reforçou a cooperação Sul-Sul, ao integrar à estrutura organizacional a União Africana, o Mercosul e a CELAC, o que gerou uma agenda de colaboração entre forças navais para lidar com as ameaças militares transatlânticas.

D fortaleceu a cooperação, mesmo sem estrutura institucional permanente, ao promover iniciativas militares conjuntas, reduzir percepções de ameaça e ser um contrapeso à militarização do Atlântico Sul por potências extrarregionais.

Área livre

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 3 9 *

QUESTÃO 32

In recent years, critical minerals have been central to global visions of a greener future. Finding enough lithium for batteries in electric vehicles, or rare earths for wind turbines, was seen as essential in efforts to finally transition away from our reliance on oil and gas. But now, things are changing. Trump is saying the quiet part out loud. Trump's invocation of the Defence Production Act to boost US mineral production underscores a broader reality — the critical minerals rush has sold out climate solutions for security.

GLOBAL WITNESS. **Critical minerals**: Once mined for renewables, now for war, 14 April 2025. Disponível em: https://globalwitness.org/en/campaigns/. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Considerando que a corrida por minerais como lítio e cobalto, essenciais à transição energética, tem revelado outra finalidade para esses recursos, que é sua transformação em ativos estratégicos militares, assinale a opção correta.

A O controle geopolítico sobre esses minerais permanece fora das negociações ambientais multilaterais, o que evidencia a incapacidade do regime internacional de meio ambiente de lidar efetivamente com a securitização dos recursos naturais.

B A crescente demanda por esses minerais fortaleceu a coordenação entre os países do Norte e do Sul Global e favoreceu a divisão de lucros entre as nações, mas, por outro lado, agravou as ocorrências de violações socioambientais em áreas de extração.

C O regime internacional de meio ambiente, apesar de ser incapaz de impedir a militarização desses minerais, conseguiu assegurar que sua exploração seja majoritariamente voltada à transição energética verde, em detrimento de interesses de segurança nacional.

D A governança ambiental internacional avançou no sentido de exigir que os minerais usados em tecnologias verdes tenham origem em zonas livres de conflito, por meio de mecanismos de rastreamento, certificação e imposição de sanções em casos de não cumprimento.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 39 07/10/2025 16:23:52

QUESTÃO 33

Em 8 de agosto de 1967, os ministros das relações exteriores de Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura e Tailândia se reuniram em Bangkok, na Tailândia, e assinaram um documento que criou a Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN). Os objetivos da Organização diziam respeito à cooperação nos campos econômico, social, cultural, técnico, educacional e outros, além de se referirem à promoção da paz e da estabilidade regionais por meio do respeito permanente à justiça e ao Estado de Direito e da adesão aos princípios da Carta das Nações Unidas. Ao longo dos anos, ampliou-se o número de membros da ASEAN, e a Organização firmou progressivamente diversos instrumentos formais e juridicamente vinculativos, como o Tratado de Amizade e Cooperação no Sudeste Asiático, de 1976, e o Tratado sobre a Zona Livre de Armas Nucleares do Sudeste Asiático, de 1995.

Disponível em: https://asean.org/the-founding-of-asean/. Acesso em: 23 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o trecho apresentado, bem como a análise do processo de constituição da ASEAN nos anos 1960 e sua reformulação nos anos 1990, assinale a opção que sintetiza corretamente essas duas etapas históricas de desenvolvimento institucional.

A A ASEAN, na sua fundação, visava formar uma união aduaneira com liberalização do fluxo de mão de obra; esse objetivo foi frustrado nos anos 1990 devido a disputas territoriais internas, com conflitos entre Vietnã, Laos, Mianmar e Camboja, o que agravou a situação.

B A ASEAN foi inicialmente constituída como um modelo formal e legalista de integração, inspirado na experiência europeia; trinta anos depois, essa base fomentou debates sobre uma união monetária regional, sendo Tailândia e Japão os principais agentes financiadores dessa nova política.

C A ASEAN foi fundada com base na não intervenção, no consenso e na resolução pacífica de disputas, focando política e segurança; nos anos 1990, ampliou sua agenda para incluir a integração econômica, em um processo que resultou na criação de uma área de livre comércio gradual e flexível.

D A ASEAN, nos anos 1960, surgiu como aliança militar para conter o comunismo na Indochina, com apoio dos Estados Unidos e protagonismo de Indonésia, Filipinas e Tailândia; essa configuração durou até os anos 1990, quando o bloco passou a adotar barreiras tarifárias para proteger suas indústrias.

Área livre

QUESTÃO 34

Mecanismos de ajuste de carbono na fronteira, leis para vedar a importação de produtos associados a desmatamento e regulamentos que exigem sustentabilidade corporativa constituem uma nova geração de regulamentos sobre comércio e tendem a afetar exportações brasileiras. A criação dessas novas normas pode representar oportunidades, mas também preocupa o Brasil. As justas preocupações com o desenvolvimento sustentável podem ser utilizadas para fins comerciais legítimos. No entanto, por vezes, medidas técnicas, sanitárias e fitossanitárias podem também ser exploradas de forma a restringir o comércio. Embora os litígios comerciais internacionais no âmbito do mecanismo de solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC) sejam conduzidos por Estados, empresas e outros atores privados desempenham papéis relevantes nesses processos, especialmente naqueles que envolvem disputas relacionadas à aplicação de barreiras técnicas ao comércio.

Disponível em: https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/Barreiras-Tecnicas-ao- Comercio-Internacional-e-a-Sustentabilidade-Ambiental.html. Acesso em: 8 jul. 2025 (adaptado).

A partir do texto apresentado, assinale a opção correta a respeito do papel das empresas privadas nas disputas comerciais na OMC.

A As empresas privadas podem apresentar queixas diretamente à OMC e iniciar disputas comerciais contra Estados que apliquem barreiras técnicas que violem as regras do comércio internacional.

B As empresas privadas podem fornecer subsídios técnicos e jurídicos aos governos, bem como influenciar a decisão de um país-membro de iniciar uma disputa comercial no órgão de solução de controvérsias da OMC.

C Os atores privados, a exemplo das empresas exportadoras, são partes formais nas disputas comerciais iniciadas por países-membros da OMC, podendo, inclusive, recorrer de decisões para o Órgão de Apelação da Organização.

D Os atores privados que se envolvam em disputa comercial internacional ou forneçam subsídios técnicos a um país-membro devem, por determinação da OMC, ser registrados junto ao Secretariado da Organização para que a disputa seja válida.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 41 07/10/2025 16:23:52

QUESTÃO 35

Os Estados Unidos da América (EUA) e a Coreia do Sul mostraram pontos de vista diferentes quanto à melhor forma de abordar a desnuclearização da Coreia do Norte, embora ambas as partes concordem com a desnuclearização completa. A então ministra das relações exteriores da Coreia do Sul, Kang Kyoung-wha, sugeriu que os EUA refletissem sobre os prazos impostos e sobre o teor da documentação que trata das formas de verificação do compromisso norte-coreano rumo à desnuclearização, demonstrando sua preferência por abordagens conciliatórias nas negociações. Os EUA, por sua vez, rejeitaram a ideia da ministra sul-coreana, alegando que o objetivo norte-americano é a desnuclearização completa e totalmente verificável.

LEE, S. *The Trump administration's negotiation strategy towards the North Korean nuclear crisis: South Korea's response*. **International Journal of Crisis & Safety**, v. 6, n. 1, 2021, p. 10-17 (adaptado).

Considerando-se a divergência de abordagens diplomáticas explicitada no texto, referente ao primeiro mandato do presidente Donald Trump, é correto afirmar que um dos desafios enfrentados pela política externa sul-coreana em relação à crise na Península é a

A pressão para a Coreia do Sul aliar suas táticas de negociação com as da Coreia do Norte em detrimento dos objetivos da China e da Rússia.

B dificuldade da Coreia do Sul de equilibrar as exigências associadas à aliança com os EUA com a operacionalização de uma estratégia própria.

C pressão para a Coreia do Sul desenvolver suas próprias capacidades nucleares como resposta à rigidez do posicionamento norte-americano nas negociações.

D dificuldade da Coreia do Sul de convencer a Coreia do Norte a aceitar a desnuclearização completa e verificável, dada a resistência dos EUA em aceitar a reunificação da Península.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 42 07/10/2025 16:23:52

QUESTÃO 36

Os soviéticos retiraram-se do Afeganistão em fevereiro de 1989. Todavia, os comunistas nativos mantiveram-se cambaleantes no poder até abril de 1992. A violência perpetuava-se no desolado e agora esquecido Afeganistão. Em setembro de 1996, o veterano Mujahidin Mulá Omar Akhund e seus fanáticos seguidores avançaram do sul e ocuparam Cabul. Massoud, à frente da Aliança do Norte, protagonizou a oposição ao novo regime. Em 1998, o Talibã controlava mais de 80% do Afeganistão.

VISACRO, A. **Guerra Irregular**: terrorismo, guerrilha e movimentos de resistência ao longo da história. São Paulo: Contexto, 2009. p. 215 (adaptado).

A euforia que marcou o fim da Guerra Fria foi fortemente vinculada ao novo papel que os Estados Unidos da América (EUA) passariam a desempenhar na nova ordem internacional. Desde então, os presidentes estadunidenses, George H. W. Bush (1989-1993), Bill Clinton (1993-2001), George W. Bush (2001-2009), Barack Obama (2009-2017), Donald Trump (2017-2021) e Joe Biden (2021-2025), tiveram que lidar com as consequências de ações prévias no Afeganistão.

Considerando o contexto internacional e as dinâmicas partidárias nos EUA, assinale a opção correta a respeito da política externa desse país para o Afeganistão.

A O democrata Joe Biden concebeu a retirada dos EUA do Afeganistão, marcada pela desordenada evacuação das últimas forças estadunidenses e pelo retorno do regime Talibã ao poder, como uma consequência inevitável do acordo com o Talibã negociado pelo republicano Donald Trump.

B O republicano George H. W. Bush e o democrata Bill Clinton, impulsionados pelo protagonismo assumido pelo Conselho de Segurança com o fim da União Soviética e sem adotar medidas unilaterais, buscaram as Nações Unidas para evitar a aliança entre Osama Bin Laden e o regime Talibã.

C O republicano George W. Bush, enfrentando a oposição democrata, que defendia a manutenção da cautela e criticava o endurecimento das políticas domésticas de combate ao terrorismo adotadas nos Estados Unidos, resolveu seguir a linha do unilateralismo e atuar diretamente no Afeganistão.

D O democrata Barack Obama priorizou gradativamente a guerra do Afeganistão e fortaleceu os esforços de *nation-building* em detrimento de ações de desarmamento, desmobilização e integração adotadas no governo anterior, as quais eram custosas e não tinham apoio doméstico entre os seus partidários.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 43 07/10/2025 16:23:52

QUESTÃO 37

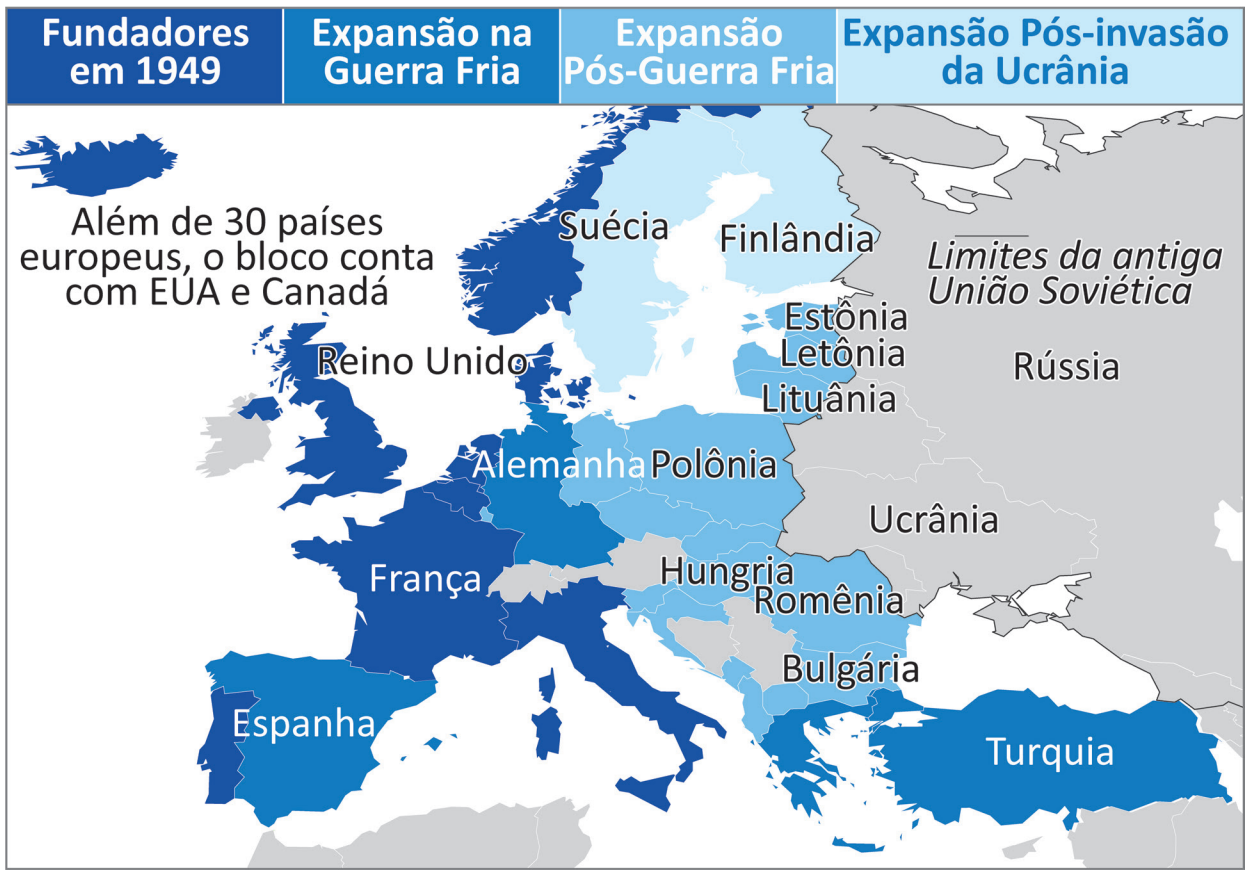
TEXTO 1

Com a invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022, temeu-se uma generalização do conflito para uma guerra nuclear mundial em determinados cenários. Alguns observadores consideram certa a decisão de expansão da OTAN a leste, argumentando que, se ela não tivesse ocorrido, a Rússia de Putin poderia estar agora ameaçando não apenas a Ucrânia, mas também outros países do Leste Europeu. Por outro lado, e de forma contrafactual, pergunta-se: caso a OTAN não tivesse se expandido em direção à Rússia, haveria essa reação bélica por parte do país?

SEGRILLO, A. A expansão da Otan e a Rússia: desvelando uma "unlove story" do pós-Guerra Fria à luz de fontes primárias. **Tempo**, Niterói (online), v. 30, p. 1-16, 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Expansão da OTAN



BUGIATO, C.; ALMEIDA, J. A. Organização do Tratado do Atlântico Norte e a expansão do capitalismo ocidental. **Revista Fim do Mundo**, v. 1, p. 94-119, 2024.

Considerando os textos apresentados e a política externa da Rússia em relação à expansão da OTAN, assinale a opção correta.

A A Guerra da Ucrânia em 2022 iniciou o rompimento gradual da cooperação entre a Rússia e os Estados Unidos, pois, desde 2001, ambos os países compartilhavam o interesse no combate ao terrorismo internacional.

B A expansão da OTAN, que se iniciou com a anexação da Crimeia, contribuiu para o fortalecimento de uma política externa russa baseada na violação do direito internacional e abriu caminho para a invasão da Ucrânia.

C As tensões entre a Rússia e o Ocidente se acentuaram em decorrência das alegações russas de que teria havido descumprimento dos acordos de Minsk pela Ucrânia, sem a condenação por parte da Europa e dos Estados Unidos.

D As relações de interdependência energética entre Rússia e União Europeia (UE), que vêm se fortalecendo desde o início do século XXI, impediram que a UE se posicionasse favoravelmente à expansão da OTAN em solo europeu.

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 44 07/10/2025 16:23:53

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 4 5 *

QUESTÃO 38

A atuação da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH) tem sido fundamental para a consolidação dos direitos humanos na América Latina, e suas sentenças impõem obrigações internacionais vinculantes aos Estados que reconhecem sua jurisdição. O Brasil, ao ratificar a Convenção Americana sobre Direitos Humanos, submeteu-se a essa jurisdição, o que implica o dever de cumprir as decisões da Corte. Um dos casos mais conhecidos que demonstra a interação entre o direito internacional e o direito interno é o chamado caso "Vladimir Herzog e outros vs. Brasil", em que a condenação do Estado brasileiro, pela Corte IDH, por violações de direitos humanos ocorridas durante a ditadura militar tornou necessária a adoção, por parte do País, de medidas de reparação e adequação da legislação interna às normas internacionais de direitos humanos, o que evidencia o impacto das decisões da Corte IDH na política externa e no ordenamento jurídico nacional.

A respeito do caso detalhado no texto, do papel da Corte IDH e dos impactos da internalização das sentenças internacionais no Brasil, assinale a opção correta.

A A decisão da Corte IDH foi considerada pelo Brasil uma violação à soberania nacional, o que motivou o País a se retirar da Convenção Americana sobre Direitos Humanos após o cumprimento da sentença do caso em questão.

B A sentença do caso em questão impôs ao País a obrigação de investigar, processar e, se necessário, punir os responsáveis pela morte e tortura de Vladimir Herzog, além de promover outras medidas de reparação e publicidade sobre o caso.

C A internalização da sentença do caso em questão constitui uma exceção no ordenamento jurídico nacional, já que, via de regra, a Lei da Anistia brasileira tem validade plena e irrestrita, o que impede investigações de crimes ocorridos durante a ditadura militar.

D A Corte IDH, apesar do caráter vinculante das obrigações que impõe, permite que os Estados que reconhecem sua jurisdição interfiram diretamente em suas sentenças, facultando-lhes a definição do prazo para a realização de eventuais adequações legislativas necessárias.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 45 07/10/2025 16:23:53

QUESTÃO 39

O período entre 1935 e 1942 se caracterizou pela presença de dois sistemas de poder concorrentes no plano internacional, ansiosos por ampliar e solidificar alianças, realizando concessões e apresentando as vantagens de sua proteção. Seja por motivos mais estritamente econômicos, como o fornecimento de produtos primários, seja por motivos estratégicos, como alinhamento e colaboração ampla, Alemanha e Estados Unidos disputavam o Brasil, fato que alargou os limites da ação do Estado brasileiro. Por esse motivo, as decisões da política externa brasileira nesse período respondiam mais diretamente à dinâmica da conjuntura política brasileira.

MOURA, G. **Autonomia na dependência**: a política externa brasileira de 1935 a 1942. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 62 (adaptado).

A partir das ideias do texto, é correto afirmar que, no período em questão, Getúlio Vargas adotou, como política externa,

A a Equidistância Pragmática, que permitiu ao Brasil obter concessões dos Estados Unidos e da Alemanha, embora isso não tenha assegurado o pleno controle sobre sua industrialização.

B a política do Pragmatismo Responsável, que reforçou a autonomia brasileira e permitiu ao Brasil controlar os fluxos de comércio e investimento segundo seus próprios critérios estratégicos.

C a Aliança Não Escrita com os Estados Unidos, o que impediu o Brasil de explorar a rivalidade entre as grandes potências e limitou o projeto de industrialização por substituição de importações.

D a Política Externa Independente, que foi ineficaz diante do comércio de compensação com a Alemanha e do protecionismo dos Estados Unidos, o que levou o Brasil a abandonar sua ambição de industrialização própria.

Área livre

QUESTÃO 40

Pan-Africanism and Pan-African movement began outside the continent and had its first phase of institutionalization in the nineteenth-century and into the beginning of the twentieth century, with the Pan-African Congresses held within that period. While the second phase of the institutionalization of Pan-Africanism was the inauguration of the OAU (Organization of African Unity), the third phase is the creation of the AU (African Union), however, not the last. Pan-Africanism provided the needed inspiration for Africans and the African Diaspora to champion the struggle for emancipation and the restoration of their dignity, against slavery, colonialism and all forms of racism and racial exploitation, and to overcome developmental challenges.

WAPMUK, S. Pan-Africanism in the 21st century: African union and the challenges of cooperation and integration in Africa. **Brazilian Journal of International Relations**, Marília, SP, v. 10, n. 2, p. 283–311, 2021 (adaptado).

A respeito das mudanças nas instituições e organizações africanas mencionadas no texto, é correto afirmar que a Organização da Unidade Africana (OUA)

A levou à criação das Comunidades Econômicas Regionais (CERs) e estimulou a integração regional do continente africano, o que culminou no estabelecimento da União Africana (UA).

B agravou conflitos regionais e dificultou a integração do continente africano, razão pela qual foi substituída pela União Africana (UA), que promoveu maior cooperação política e econômica.

C estabeleceu-se com objetivo de combater o colonialismo e o *Apartheid*, o que refletia preocupações da época, enquanto a União Africana (UA), que a substituiu, enfatiza a promoção da integração e da estabilidade política.

D enfraqueceu- se com a criação das Comunidades Econômicas Regionais (CERs), as quais estimularam o estabelecimento da União Africana (UA), caracterizada por adotar uma área de livre-comércio e incentivar a integração do continente.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 47 07/10/2025 16:23:53

QUESTÃO 41

Nos anos iniciais do século XXI, o Brasil buscou projetar-se como um ator com influência na configuração da agenda Sul-Sul. Esse esforço coincidiu com relevantes mudanças de sua inserção externa, motivadas por novas ambições internacionais que pretendiam expandir a presença do País em negociações econômicas globais, nos âmbitos dos regimes e das organizações multilaterais e nos assuntos regionais. No que se refere à formação de alianças em espaços multilaterais, a política externa passou a operar por via de coalizões específicas, a depender da temática em questão. A diversidade de formatos e tamanhos dessas coalizões variáveis respondeu às diferenciações no conjunto dos países em desenvolvimento e às mudanças em curso no multilateralismo tradicional.

HIRST, M.; LIMA, M. R. S.; PINHEIRO, L. A política externa brasileira em tempos de novos horizontes e desafios. **Nueva Sociedade Especial em português**, 2010, p. 22-41 (adaptado).

Considerando-se o engajamento do Brasil no início do século XXI em diversas coalizões Sul-Sul, é correto afirmar que o País

A consistiu em uma liderança importante no G-20 comercial, uma vez que conseguiu coordenar as posições dos países em desenvolvimento na Rodada Doha da OMC, em prol da redução dos subsídios agrícolas dos países desenvolvidos.

B desempenhou papel central para aprofundar o Fórum Índia, Brasil, África do Sul (Fórum IBAS), que começou como um espaço de diálogo e se transformou em um bloco econômico baseado em acordo de livre-comércio e tarifa externa comum.

C organizou, com países vizinhos, a Cúpula América do Sul — Países Árabes (Cúpula ASPA), com o intuito de criar uma união aduaneira entre os países da região e do mundo árabe, tendo conseguido estabelecer a livre circulação de mercadorias entre seus membros.

D criou, com África do Sul, Índia e China, a coalizão BASIC para coordenar posições sobre mudanças climáticas nas negociações das Conferências das Partes na Organização das Nações Unidas, pressionando países desenvolvidos a investirem em financiamento climático.

Área livre

QUESTÃO 42

No Mercosul, existe uma dicotomia. De um lado, há a percepção de um Mercosul Máximo, que poderia seguir o mesmo caminho trilhado pela experiência europeia, apesar das diferenças de contextos e estímulos entre os casos. Do outro, os defensores de um Mercosul Mínimo conformam um grupo que defende um processo integracionista mais restrito que oscila entre a construção de uma união aduaneira e a conformação de uma área de livre comércio. Ao longo das últimas três décadas, presenciamos uma acomodação entre esses dois grupos, havendo uma alternância na prevalência de algum deles em determinados momentos que explicaria as constantes alterações promovidas no âmbito do Mercosul.

MARIANO, K. P. L.; MENEZES, R. G. Três Décadas de Mercosul: institucionalidade, capacidade estatal e baixa intensidade da integração. **Lua Nova**, São Paulo, v. 112, p. 150-151, 2024 (adaptado).

A respeito do processo de integração no Mercosul e de suas dinâmicas políticas, assinale a opção correta.

A O bloco segue uma lógica de integração setorial por etapas, proposta pelo Brasil e pela Argentina no início da constituição da organização, e vem buscando, desde então, a construção gradual de um mercado comum.

B O bloco é, na prática, uma união aduaneira que enfrenta assimetrias econômicas entre os Estados-membros, tendo criado o Fundo de Convergência Estrutural (FOCEM) para lidar com elas e tentar reduzir a heterogeneidade entre as economias.

C O bloco constituiu-se como um mercado comum, porém, diante das mudanças do comércio internacional, Brasil e Argentina defenderam a necessidade de garantir a plena autonomia dos participantes para negociarem acordos individualmente.

D O bloco, em sua origem, consolidou-se como um mercado comum, mas a adesão da Venezuela e da Bolívia complexificou a integração e fez os Estados-membros flexibilizarem suas regras, o que transformou o bloco em uma união aduaneira.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 49 07/10/2025 16:23:53

QUESTÃO 43

A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem enfrentado um processo crescente de subfinanciamento por parte dos Estados-membros. Para manter suas operações, a instituição passou a depender majoritariamente de contribuições voluntárias, muitas delas oriundas de atores não estatais, como fundações filantrópicas e empresas privadas. Esse novo arranjo impactou profundamente a lógica da cooperação internacional em saúde. A OMS é financiada por uma combinação de contribuições obrigatórias fornecidas pelos Estados-membros e contribuições voluntárias provenientes tanto de atores estatais quanto não estatais. Os 20 maiores financiadores da organização respondem por cerca de 80% do total do orçamento, incluindo fundações como a Bill e Melinda Gates Foundation, Rotary International e Bloomberg Family Foundation.

RACHED, D. H.; VENTURA, D. F. L. World Health Organization and the search for accountability: a critical analysis of the new framework of engagement with non-state actors. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 6, 2017 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, é correto afirmar que a cooperação internacional em saúde tem

A conduzido as empresas e fundações privadas que atuam na saúde global a seguirem normas internacionais de transparência e a serem monitoradas por organismos multilaterais vinculados à ONU, o que amplia a universalização do acesso à saúde.

B gerado assimetrias, sobretudo quando ONGs, empresas e fundações determinam modelos verticais, desconsiderando as realidades locais e a participação das comunidades beneficiadas, além de operar sem mecanismos eficazes de prestação de contas.

C sofrido uma ruptura com relação aos modelos mais tradicionais de ajuda internacional, eliminando conflitos de interesse entre doadores privados e políticas públicas de saúde a partir da expansão do filantrocapitalismo e do fortalecimento da soberania sanitária.

D aumentado a partir da atuação das fundações filantrópicas, pois esses atores estão comprometidos com a equidade na distribuição de recursos e seus programas respondem diretamente às prioridades estabelecidas pelas comunidades locais e governos nacionais.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 50 07/10/2025 16:23:53

QUESTÃO 44

Nos anos 1990, após o fim da confrontação Leste-Oeste, abriram-se novas perspectivas para as Nações Unidas e o seu Conselho de Segurança (CSNU), que se destravou e passou a atuar com mais intensidade do que durante a Guerra Fria. Em reação à "limpeza étnica" na Bósnia e ao genocídio em Ruanda, foram estabelecidos, pelo CSNU, dois tribunais penais *ad hoc* com vistas a processar e julgar indivíduos responsáveis pelas atrocidades. Tratou-se de resposta algo improvisada, que fez impulsionar uma ideia antiga, discutida nas Nações Unidas nos anos 1940: a criação de um tribunal penal internacional de caráter permanente. A ideia sempre esbarrou nas resistências decorrentes da contraposição entre soberania dos Estados e jurisdição penal internacional. Apesar delas, colocou-se em marcha o processo que culminou na Conferência da Organização das Nações Unidas em Roma. O Estatuto do Tribunal Penal Internacional (TPI) foi aprovado em 1998 por ampla maioria, estabelecendo-se uma instância judicial permanente e competente para julgar indivíduos responsáveis por genocídio, crimes contra a humanidade, crimes de guerra e agressão.

CARDOSO, E. **Tribunal Penal Internacional**: conceitos, realidades e implicações para o Brasil. Brasília: FUNAG, 2012. p. 15 (adaptado).

Considerando o exposto e o debate em torno da efetividade e legitimidade do TPI em uma perspectiva histórico-jurídica, assinale a opção que apresenta corretamente uma crítica central à atuação do Tribunal.

A O TPI é criticado por sua abrangência excessiva, ao julgar crimes de baixa gravidade que poderiam ser resolvidos por cortes nacionais, desconsiderando o princípio da complementaridade de sua jurisdição.

B A seletividade geográfica e política do TPI na escolha dos casos e investigações é um dos aspectos mais criticados, gerando questionamentos sobre a universalidade de sua aplicação e a legitimidade de suas decisões.

C O TPI, apesar de ser amplamente aceito por todas as grandes potências mundiais, é criticado pelo excesso de burocracia, o que dificulta a uniformidade da aplicação do Direito Penal Internacional nas diferentes regiões.

D A legitimidade do TPI é questionada por sua falta de instrumentos jurídicos para negociação e resolução de conflitos, o que o leva a depender excessivamente de força militar para garantir o cumprimento de suas sentenças.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 51 07/10/2025 16:23:53

QUESTÃO 45

A prioridade em relação à América do Sul não significa o desprezo do Cone Sul ou da América Latina e do Caribe. Pelo contrário, a consolidação da América do Sul como espaço geopolítico aumenta a confiança entre seus países e fortalece o Mercosul como bloco econômico e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) como espaço de diálogo, cooperação e concertação entre todos os países latino-americanos e caribenhos.

BARROS, P. S. A América do Sul no tempo do Bicentenário da Independência do Brasil: revitalização da Unasul e reconstrução da integração regional. **Revista USP**, n. 136, p. 113-144, 2023 (adaptado).

Considerando o cenário da integração regional sul-americana, assinale a opção correta a respeito dos esforços de cooperação internacional da região no primeiro quartil do século XXI.

A A idealização da Unasul, nos anos 2000, foi uma iniciativa de grupos políticos que priorizaram a integração regional como um fim em si mesmo, em detrimento do prolongado histórico de êxito comercial nas relações sul-americanas durante os anos 1990.

B A integração da infraestrutura sul-americana é importante para a reindustrialização brasileira por reduzir o papel de setores como o agronegócio e a mineração, que atrasam a pauta de desenvolvimento regional devido aos gargalos do comércio internacional.

C A baixa institucionalização da Unasul contribuiu para o seu relativo abandono após 2017, pois o Fórum China-Celac e o Fórum Celac-União Europeia proporcionaram uma institucionalidade própria capaz de balizar o curso de ação na relação com essas potências extrarregionais.

D A Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional da América do Sul (IIRSA), lançada em 2000, procurou responder ao desafio logístico brasileiro com a superação do antagonismo geográfico Atlântico-Pacífico por meio de corredores bioceânicos relevantes no cenário geopolítico.

Área livre

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 52 07/10/2025 16:23:53

PNDO2025PNDO2025PNDO2025

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 54 07/10/2025 16:23:54

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 5 *

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 55 07/10/2025 16:23:54

* A 2 7 3 0 2 0 2 5 5 6 *

30

Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025

INEP

27

A27302025 - 27_Relacoes Internacionais.indb 56 07/10/2025 16:23:54